Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Agosto de 1923 — N. 4.212

HOJE
TEMPO — Maxima, 26°0; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE
no Districto Federal [illegible]

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Para a conclusão das obras do morro de Santo Antonio

O que se diz na Prefeitura e o que diz o director da Companhia Santa Fé

Só termina o prazo em 1924?

Ha um anno mais ou menos estão inteiramente paralysadas as obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, contratadas com a Companhia Industrial Santa Fé. Algumas noticias têm circulado a respeito, talvez exageradas, talvez verdadeiras, e de qualquer fórma curiosas.

O termo do contrato, ajustado entre a Prefeitura e a Santa Fé, lá se depara com duas clausulas, a quinta e a sexta, que fixaram o periodo para a realisação das obras. A clausula quinta diz:

O morro de Santo Antonio, em sua phase de activa remodelação

"A Companhia obriga-se a iniciar as obras dentro do praso maximo de trinta dias, a contar da data em que a Prefeitura lhe communicar estarem satisfeitas as exigencias da clausula terceira, *continuando-as e terminando-as no prazo estipulado do clausula seguinte, salvo motivo de força maior justificado perante o Sr. Dr. prefeito.*"

Vejamos agora o que diz a clausula seguinte, que é a sexta:

"Se a Companhia não der cumprimento ás obrigações estipuladas na clausula quinta, *incorrerá na pena de caducidade deste contrato*, independente de interpellação judicial; *incorrerá ainda na pena de caducidade se até 31 de julho de 1922 não ficar terminado todo o serviço de embellezamento de que se trata no presente contrato.*"

Ora, o termo do contrato lavrado entre a Prefeitura e a Companhia Industrial Santa Fé data de 11 de fevereiro de 1921. A 2 de maio do mesmo anno, um accordo era celebrado entre as duas contratantes. Por esse accordo, foram modificadas certas disposições, inclusive a que cedia á Prefeitura uma área de 1.000 metros quadrados na encosta do morro que dá para a rua do Lavradio. A Companhia Industrial Santa Fé obtinha por esse accordo vantagens indiscutiveis. Estavamos nos tempos em que a Prefeitura saldava-se extremamente dadivosa. Mas assim mesmo, em nada foram alteradas as clausulas quinta e sexta do termo de contrato, referentes á ultimação definitiva dos trabalhos.

Hoje pergunta-se: Não caducou o contrato? A esta pergunta, allega-se o final da clausula quinta, que é a referente a *motivo de força maior justificado perante o prefeito*. Existe esse motivo de força maior? Póde entender-se como motivo de força maior o facto da Companhia Industrial Santa Fé não dispor, por exemplo, de capitaes para a realisação das obras? Deve ou póde o prefeito aceitar uma allegação de tal natureza como justificativa sufficiente? A disposição do final da clausula sexta é categorica: as obras deviam estar terminadas até 31 de julho de 1922. Quer dizer que ha mais de um anno as obras já deviam acharse terminadas, sob pena de caducidade do contrato.

Mas fala-se tambem que foi feita a innovação do contrato, o que póde justificar os direitos da Santa Fé...

Ha poucos dias tivemos opportunidade de conversar a respeito com alto representante da administração municipal, que nos confirmou estarem as obras effectivamente paralysadas. E' verdade que a Companhia Industrial Santa Fé allegava a necessidade da abertura do caminho entre a Imprensa Nacional e a estação de bondes da Companhia Carioca... Ora, como isso dependesse de uma concessão do Ministerio da Fazenda, entendia o governo que a Santa Fé recomeçaria as obras logo depois do accordo entre a Prefeitura e a União. Esse accordo? Não havia duvida que se faria, segundo as informações que o governo da cidade forneceu ao Ministerio da Fazenda. Tratava-se de obter da União a cessão de alguns metros do terreno occupado pela ala esquerda do edificio da Imprensa Nacional. A solução não poderia tardar...

Em seguida o nosso illustre informante accentuou que outro caminho de accesso seria aberto no começo da rua dos Arcos, semelhante ao que se faria entre a Imprensa Nacional e a estação da Carioca. Na rua dos Arcos seriam desapropriados pela Prefeitura os predios de numeros 6 e 8...

— Mas por que tanto necessita a Companhia desse caminho de accesso ao lado da Imprensa Nacional?

Respondeu-nos com um sorriso dubio. E logo soubemos que a Santa Fé está ainda longe de terminar os trabalhos de terraplenagem, necessarios ao preparo do planalto do morro.

— Que faz a Prefeitura?

— A Prefeitura deseja a ultimação das obras e neste sentido tem feito sentir á directoria da Santa Fé que não é possivel continuar por tempo indefinido tal estado de coisas. Posso aliás dizer-lhe que ouvi a noticia de que a Companhia tinha encontrado agora os capitaes necessarios para cumprir o contrato...

— Não lhe parece que já se verificou a caducidade do contrato, e que a Companhia perdeu effectivamente os seus direitos, independente mesmo de interpellação judicial, como está dito na clausula sexta do termo assignado a 11 de fevereiro de 1921?

O nosso informante não deu resposta directa a esta pergunta. Mas, ladeando-a, disse que esta parecia ser a opinião do engenheiro fiscal da Prefeitura, Dr. Miranda Ribeiro.

O que diz o director da Companhia Santa Fé

Depois de ouvidas as informações referidas, procurámos o Dr. Theodomiro Santiago, director-presidente da Santa Fé, que nos disse:

— O prazo para terminação das obras só termina em 1924, de accordo com a innovação do contrato de 11 de fevereiro de 1921, alterado em parte pelo de 29 de março do mesmo anno. A innovação foi feita em 19 de novembro de 1922, entre a Prefeitura e a Santa Fé, e pela sua clausula 6ª a companhia ficou obrigada a concluir dentro do prazo de 18 mezes, ou seja até 10 de maio de 1924.

— Mas as obras estão paralysadas...

O Dr. Theodomiro Santiago replicou:

— Effectivamente as obras estiveram paralysadas, mas menos por culpa da Santa Fé do que por circumstancias de outra ordem. Essa demora foi motivada pelo facto de não ter ainda o governo federal dado cumprimento integral ao disposto no artigo unico do decreto n. 14.766, de 9 de abril de 1921. Esse artigo determinou o seguinte: "A Companhia Industrial Santa Fé poderá utilisar-se das faixas de terrenos indicadas na planta approvada pela Prefeitura do Districto Federal e no contrato com esta celebrado em 11 de fevereiro ultimo, pertencentes á União, para a realisação das obras de abertura das ruas necessarias ao desmonte do morro de Santo Antonio, sem qualquer indemnisação, continuando, porém, no dominio da União os terrenos que não forem applicados ás direcções..." Trata-se de obras de accesso absolutamente necessarias ao proseguimento das obras, para a conducção de material. Nem um momento ainda a companhia cessou, aliás, de mostrar o mais vivo e sincero desejo de concluir o contrato. O seu desprendimento, a sua boa vontade em satisfazer ás vontades do governo municipal constitue a prova incontestavel de que a sua direcção jamais teve em mira locupletar-se com lucros extraordinarios.

— Então as obras...

— As obras já estão sendo atacadas — declarou o Dr. Theodomiro Santiago.

E accrescentou:

— A Companhia Santa Fé é uma empresa honesta que procura honestamente cumprir o seu contrato com a Prefeitura. Se tivesse havido da parte dos poderes publicos interessados a mesma pressurosidade, o mesmo empenho louvavel, as obras do morro de Santo Antonio já estariam em via de conclusão. Em posso, entretanto, affirmar-lhes que estamos apparelhados para terminal-as dentro do prazo. Só queremos que se cumpram egualmente as determinações e que a administração esteja obrigada para facilitar a realisação do resto das obras.

A maneira concisa e energica com que o director da Santa Fé proferiu estas ultimas palavras parecia denotar que a companhia tem lutado contra a inercia official.

Um grande festival

Protejamos a construcção definitiva da Casa dos Artistas!

Em homenagem a João Caetano

Augmentam os elementos com que contamos para o brilhantismo do espectaculo que estamos promovendo para o dia 24 proximo, no Theatro Lyrico, em homenagem á memoria de João Caetano, o grande tragico brasileiro, e beneficio da Casa dos Artistas. E' assim que podemos annunciar hoje que a brilhante orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, creação dessa grande alma que se chama Francisco Nunes, tomará parte no espectaculo executando no palco a symphonia do "Guarany", sob a abalisada regencia do illustre maestro Francisco Braga.

O espectaculo obedecerá ao seguinte programma, ainda sujeito, em todo o caso, a ser augmentado:

1ª parte — Pela companhia do Trianon. "A ceia dos coroneis", a engraçada parodia de Bastos Tigre.

2ª parte — "A revista das revistas", formada por trechos principaes das revistas do Ba-ta-clan, da companhia Velasco e das nacionaes, sendo compadres Mistinguett e Leopoldo Fróes. Symphonia do "Guarany", executada pela orchestra dos Concertos Symphonicos.

3ª parte — O "acto das canções", composto de canções de diversos paizes cantados por actrizes em numero de oito ou dez; a "Ode ao Sol", do "Chantecler", de Rostand, recitada pelo eminente actor francez Sr. Pierre Magnier; uma scena representada pela illustre actriz Palmyra Bastos e sua filha Amelia; sonetos e pequenas poesias recitados por diversos artistas; trechos de operas lyricas; um "maxixe brasileiro" dansado pelo "recordman" brasileiro Sr. Bueno Machado e senhorita Wanda; o "Luar do Sertão", executado pela orchestra dos Oito Batutas, acompanhado de côro executado por todas as actrizes brasileiras que se acham nesta capital.

Os bilhetes estão á venda de amanhã em deante, no Theatro Lyrico.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO HESPANHOLA EM MARROCOS

Os rebeldes infligem grandes perdas aos hespanhóes, morrendo o coronel Gumercindo Pintado

MADRID, 19 (Havas) — As operações tentadas na manhã de hontem pelas tropas hespanholas de Marrocos, afim de desembaraçar da pressão inimiga as posições de Tifaruin e Afrau, resultaram infructiferas. Os rebeldes, que oppuzeram tenaz resistencia, conseguiram deter a marcha das columnas hespanholas, que á tarde foram forçadas a recuar.

Segundo as primeiras informações, os hespanhóes perderam mais de duzentos homens, inclusive um tenente-coronel.

MADRID, 19 (A. A.) — Annuncia-se officialmente de Marrocos que as columnas hespanholas chegaram a Izumar, Facha, Sedi e Meusan. Os inimigos apresentaram-se deante das tropas hespanholas, em numero tão avultado, que o alto commando resolveu fazer uma retirada estrategica, afim de evitar um prolongado combate em que teria de sacrificar grande numero de combatentes. Ainda assim, tendo de manter contacto com o inimigo, houve luta, morrendo o tenente-coronel Gumercindo Pintado, além de chefes e officiaes feridos.

O governo resolveu fazer partir para Marrocos varios navios de guerra.

EPHEMERIDES

Passa hoje o 5º anniversario da morte de Alcindo Guanabara, o grande jornalista e notavel politico que fez parte do nucleo fundador da Academia Brasileira de Letras.

— Completa hoje 63 annos de edade o Sr. Raymond Poincaré, o estadista francez cujo nome, neste tormentoso periodo da historia, o telegrapho repete diversas vezes por dia e que, sendo membro da Academia Franceza, é correspondente da Brasileira.

— Amanhã passará o 41º anniversario do fallecimento do escriptor sul-riograndense Arthur de Oliveira, patrono da cadeira occupada, na Academia, pelo Sr. Felinto de Almeida.

A tragedia da travessa Aguiar

O criminoso faz graves accusações á esposa e é accusado por terceiros

O ESTADO DE SAUDE DA SENHORITA IRACEMA

Já na nossa edição extraordinaria noticiámos a tragedia desenrolada no interior da casa n. 26 da travessa Aguiar, onde o sub-official mecanico da Armada Joaquim Augusto da Silveira, matou com doze punhaladas sua esposa D. Juliana Moreira da Silveira e feriu, ligeiramente, no pescoço, tambem a punhal, a sua cunhada, senhorita Iracema Moreira. Hoje mesmo ficaram terminados na delegacia do 14º districto os trabalhos de cartorio, tendo sido ouvidas as testemunhas, e o protagonista da scena funesta.

O sub-official da Armada Joaquim Augusto Silveira e sua esposa Juliana Silveira, a victima

O depoimento do criminoso

Disse Joaquim Silveira que foram felizes os seus primeiros annos de matrimonio, tendo vivido sempre em perfeita harmonia com a esposa.

A sua primeira duvida lhe foi revelada quando, cinco annos depois, numa viagem que fez a Buenos Aires, recebeu varias cartas anonymas, accusando Juliana de infidelidade.

De volta ao Brasil separou-se da mulher por alguns dias, fazendo logo a reconciliação por interferencia de pessoas da familia della.

Confessou a autoria do crime culpando a esposa de ser com seu procedimento incorrecto a causadora unica do seu gesto passional.

A victima

Juliana Silveira, pelo seu genio communicativo, era muito estimada não só pelos parentes, como por todas as pessoas que comsigo privavam. Em Marechal Hermes, localidade onde reside sua mãe, D. Joanna Carneiro Monteiro, viuva do capitão Carneiro Monteiro, e onde era conhecida por "Juju", causou consternação a sua morte.

Do casal agora desfeito ha sete filhos: Josué, de 15 annos; Juvenal, de 13; João, de 12; Julieta, de 11; Gilberto, de 8; Joaquim, de 6, e Georgino, de 1.

No necroterio

Levado para o necroterio do Gabinete Medico Legal, foi o corpo de Juliana submettido á autopsia e depois de recomposto velado pelos parentes e grande numero de amigas até a hora do saimento para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado á tarde.

O estado de saude da senhorita Iracema

Contrariamente ao que se disse a principio, o ferimento recebido pela senhorita Iracema, irmã da victima, attingida no hombro pela arma criminosa, quando pretendia soccorrer sua desditosa irmã, não apresenta gravidade nenhuma, tanto que medicada pela Assistencia, retirou-se para sua residencia, sem maiores consequencias.

A conducta da victima

Não são favoraveis certos conceitos da conducta de D. Juliana, como esposa. Ha mesmo, embora sem que pessoa alguma queira assumir a responsabilidade, quem diga, entre os vizinhos, não só de D. Joanna como da casa onde residia o sub-official Silveira, quem attribua os maiores erros conjugaes á morta. Boatos, é verdade, porém, que são muito insistentes.

Contra o criminoso ha uma corrente, que se subdivide; querem uns, que elle tenha sido tolerante, e dahi a estranheza com que receberam sua attitude de agora. Outros accusam-n'o de, por desidia, ter concorrido para o desvio da mulher, o que confirma que ella esquecia seus deveres.

E' o que se fala em torno da tragedia. Desta e de outras, de caracter identico, nunca é differente o murmurio popular.

EM HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

Foi inaugurado, em Carleville, artistico monumento

PARIS, 19 (Havas) — Discursando em Carleville, por occasião da inauguração do monumento aos mortos da guerra, o presidente do conselho fez longa e minuciosa exposição da offensiva victoriosa de 1916.

"Nesse momento, disse o Sr. Poincaré, os alliados estavam tão unidos que ninguem duvidava que concluiriam juntos, na paz, a obra começada. Effectivamente, trabalharam juntos na confecção dos tratados para a reconstituição da Europa, mas é mais facil comprehender a necessidade da união durante o perigo do que a amizade, mesmo a amizade sagrada, depois da tempestade. A opinião dos povos deve reagir contra as tentações cégas.

A França esteve sempre prompta a trabalhar com os alliados para alliviar os soffrimentos de todos. A Inglaterra labora em erro quando attribue á occupação do Ruhr a continuação da falta de trabalho. O nosso desejo é, em vez de discutir a legalidade do nosso acto, apoderando-nos de penhores para garantir o que nos devem, procurar com os nossos alliados soluções praticas. Somente uma paz assente em bases solidas póde restabelecer o equilibrio economico da Europa. Mas para conseguir essa paz é indispensavel a execução leal dos tratados. E' isto e só isto o que a França pede á Inglaterra. E, nestas condições, é fóra de duvida que acabassemos por nos entender. A opinião estrangeira que já hoje comprehende melhor a sinceridade das nossas intenções, começa a encontrar ridiculas as accusações de imperialista que o chanceller do Reich ainda ha pouco lançou sobre nós, com o intuito de irritar o povo allemão. O desafio não partiu, pois, de nós, mas sim daquelles que se tornaram insolvaveis. Se nenhum alliado nos contestou em 1914 o direito de rehaver a Alsacia-Lorena, é porque desde 1870 ninguem acceita e se conforma com a injustiça."

"Possam os alliados, termina o presidente do conselho, ver sempre bem vivida na memoria esta lição da historia: a paz fundada na injustiça é sempre precaria. A paz assim obtida seria ainda mais vacillante. Tomamos, por isso, o unico partido que deviamos tomar, partido acertado, razoavel e pacifico: respeitar e fazer respeitar os compromissos assumidos."

LONDRES, 20 (Havas) — O discurso pronunciado hontem em Charleville pelo Sr. Poincaré reflectiu muito favoravelmente nos circulos jornalisticos de Londres. Todos os jornaes assignalam o caracter conciliador das palavras do presidente do conselho de ministros da França e confiam nos resultados das declarações do orador.

A opinião geral é que o discurso Poincaré veiu garantir a victoria final da "Entente", apezar das divergencias de momento. Para esse fim, a imprensa aconselha aos dous paizes que se façam concessões mutuas, e o "Morning Post", em especial, lembra a conveniencia de um encontro entre o chefe do governo francez e o primeiro ministro Baldwin.

O conflicto entre as provincias de Che-Kiang e Kiang-Su

Uma conferencia para estabelecer as condições de paz

SHANGHAI, 19 (Havas) — Os governadores militares das provincias de Che-Kiang e Kiang-Su resolveram convocar uma conferencia para estabelecer as condições de paz e firmar um accôrdo que ponha termo ao conflicto entre as duas provincias.

O cyclone de Hong-Kong

Ficou completamente destruido o quarteirão de Peak

LONDRES, 20 (Havas) — As ultimas noticias telegraphicas de Hong-Kong relatam com abundancia de pormenores as consequencias do terrivel cyclone que desabou sobre aquella ilha.

Sabe-se agora que no quarteirão de Peak não ficou casa intacta; o sanatorio militar e o edificio do posto policial foram completamente destruidos, e, da mesma fórma, vieram abaixo os tectos de numerosas casas, inclusive hospitaes, bancos e residencias particulares.

O professor Desmarest em visita aos nossos hospitaes

Na Gambôa, o notavel cirurgião presenciou uma operação

Dentre as notabilidades da Academia de Medicina de França, que ora nos visitam, o professor Desmarest é, póde-se dizer, o embaixador da cirurgia moderna.

Por isso mesmo, em aqui chegando, precisava conhecer o nosso gráo de adeantamento, o que teve opportunidade de fazer hoje, na visita que levou a effeito no Hospital da Gambôa, onde encontrou o seu amigo Dr. Pedro Paulo de Carvalho, um dos nossos modernos operadores, o qual já conhecia de Paris.

Uma phase da difficil intervenção cirurgica

Antes, o professor Desmarest visitou o Hospital de S. Francisco de Assis. Depois, foi á Gambôa e ahi o professor Pedro Paulo convidou-o para assistir a uma operação em Benedicta da Conceição.

Tratava-se de um caso raro, segundo a propria opinião do notavel cirurgião francez.

Tomadas todas as providencias, o operador patricio tratou da operação, tendo por ajudantes os Drs. Alves Pinto e Renato Paes Leme.

A operação, que começou ás 11 horas e terminou ás 4 1/2, foi feita por via abdominal, conseguindo-se a reducção facil, seguida de fixação. Correu admiravelmente, apresentando-se a paciente em optimas condições.

Tambem assistiram á operação os Drs. Nabuco de Gouvêa, J. B. Couto e muitos internos do Hospital.

O professor Desmarest foi fidalgamente recebido naquelle hospital, mostrando-se bem impressionado pelo que presenciou.

Gosando as delicias da vida...

Quando as cousas correm bem, basta, ás vezes, um banco para que uma alma se regale, esquecida do mundo. Sem que ninguem o incommode, no largo da Carioca, este cidadão, em seu leito que é, apenas, assento para os outros mortaes, goza as delicias da vida, dormindo a pernas soltas, apesar de tel-as encolhidas. Como se vê, o somno em que mergulha o dorminhoco da via publica, é profundo e recontortante, sem a mentira feliz dos sonhos, sem o engano atroz dos pesadellos. Parece, até, o somno de um desgraçado que o trabalho extenúa e não rende o necessario para alugar um tecto. Esta hypothese, em época como a nossa, não seria absurda, mas devemos rejeital-a, acceitando a outra, mais sympathica, do homem que goza as delicias da vida, indifferente á inveja dos desgraçados e superior á vigilancia da policia.

Hypothese tambem preferivel, esta, por ser de mais difficil realisação, pois das praças dos distantes suburbios ás alamedas floridas dos bairros considerados elegantes, vemos, com frequencia, a miseria ostentar os seus estragos e reparar a fadiga dos organismos que abate, alongando corpos infelizes em bancos onde antes os amores ditosos falavam ao coração dos transeuntes dados ás Musas. Durma, pois, em paz, o gozador das delicias da vida.

Écos e Novidades

Depois do "record" da dansa, aqui, do em Marselha, e do em Nova York, nós acabamos de bater o "record" da exportação, mandando ao consumo estrangeiro 913.11 toneladas de mercadorias, nos quatro primeiros mezes do anno! Eis uma cifra impressionante e, se os factos não teimassem em contestar, no Brasil, as leis fataes da economia politica, forçosamente seriamos conduzidos a prever um futuro exercicio de franca opulencia.

Sempre se disse e sempre se escreveu que a balança commercial governa as relações com o exterior, influindo no preço das moedas estranhas. A despeito desse axioma e das esperanças que elle accendeu nos espiritos, desde o anno passado, continuamos em fraca luta com os valores externos. Por que? Querem uns que a culpa caiba ao papel moeda, outros attribuem tudo ao ..., ao passo que os technicos allegam que a armazenagem do café, adquirido para effeitos da valorisação, é a mola real do phenomeno. Seja como fôr, a verdade é que estamos em vesperas de um "deficit", avaliado no começo em duzentos e oitenta e cinco mil contos, que attingiu agora a mais de trezentos e cincoenta mil e, provavelmente, ultrapassará esse impressionante total. O Sr. ministro da Fazenda pensa que devemos confiar na força das nossas possibilidades. O relator da receita, na Camara, entende que só o imposto geral sobre a renda supportaria novo appello, mesmo porque a taxa para sua cobrança não foi fixada ainda.

Em logar, porém, de cogitarmos de augmento das rendas, deveriamos volver os olhos para as reducções nas despesas. Mas, reducções que não viessem exigir creditos extra-orçamentarios durante o exercicio, isto não parece possivel, em face da liberalidade com que vão tendo andamento os projectos sumptuarios. Por fórma que, aos factores conhecidos, se junta este poderoso factor de depressão interna, em beneficio das especulações na praça. E' tempo, porém, de conter os creditos adiaveis e poupar o funccionalismo publico e os institutos de instrucção gratuita e de caridade, nos orçamentos.

Confederando competencias numa commissão consultiva, o Sr. prefeito parece querer evitar a balburdia architectonica no trecho urbano que resultará do desmonte do Castello e consequente entulho de uma larga faixa da bahia. Já não é sem tempo.

Com o desapparecimento das vielas, beccos e ruas coloniaes, do bairro da Misericordia, se torna necessario erguer um traçado melhor daquella parte da cidade. Quando se imagina isto não se comprehende que o Mercado Municipal ali permaneça, de futuro. Faz-se no plano de avenidas, convergindo de diversos pontos para uma praça central. Seria de bom alvitre aproveitar as ruas perpendiculares á rua de S. José, alargando-as. Assim sendo a rua Mexico, que conta, de um lado, duas ou tres construcções, deveria attender esse ponto de vista de largueza.

A escolha duma commissão de engenheiros e architectos afasta, desde logo, a hypothese de mediocridade architectonica. Este o problema necessario e acerca do qual seria bom insistir, uma vez conhecido o plano da commissão. A parte conquistada pelo aterro iconoclasta do "Sacco da Gloria" não se presta a construcções. Deve caber á commissão escolhida pelo Sr. prefeito o estudo de um plano de ajardinamento dessa area.

Por ahi se vê que um exame geral do problema, que a engenharia do Castello gerou, se impõe. Entretanto, seria conveniente provocar suggestões de pessôas, estranhas ás preferencias do Sr. prefeito, preferencias de resto, justas e acertadas.

GRAVE!

UM HOMEM BALEADO E PRESO EM CARCERE PRIVADO

A proposito de uma noticia estampada em nossa edição de 18 do corrente, sobre o ferimento de um homem mantido em carcere privado, o trabalhador nacional Raul

Raul Silva Oliveira

Silva Oliveira, morador á rua Capitão Carlos 83, em Bomsuccesso, veiu hoje a esta redacção, onde fez as seguintes declarações:

No dia 13 do corrente, sendo convidado pelo engenheiro Alencar Lima para servil-o como capanga, não acceitou a proposta, irritando-se o proponente. No dia 14, ás 8 horas da noite, quando estava no seu posto de vigia das obras da Baixada, foi cercado por 25 capangas do Dr. Alencar Lima, que o intimaram a ir á residencia desse engenheiro. Em caminho, perto da 2ª residencia, foi Raul aggredido a tiros pelos seus conductores, e, como procurasse defender-se, travou-se um longo tiroteio, do qual saiu elle baleado na coxa direita. Carregado pelos aggressores, o ferido foi entregue ao Dr. Alencar Lima, que o medicou e, fechando-o em um quarto de sua residencia, nessa noite, ás 9 horas, ahi o conservou, preso e sem alimentação, até ás 8 horas da noite de 16, em que o soltou.

Transferencia na arma de engenharia

Foi transferido o 1º tenente Alcedo Baptista Cavalcanti, do 5º batalhão de engenharia Curityba, para o 1º batalhão, Itajubá.

PADRASTO

O novo folhetim da A NOITE

Paginas do soffrimento, em que o coração tantas vezes palpita comprimido pela angustia, o romance de Ch. de Bernard não commove apenas as almas sensiveis, mas envolve em suas sombras os espiritos que, através dos conflictos da vida, mantêm fidelidade ao culto da justiça.

Essa é das obras que revelando com verdade, mas sem brutalidade os aspectos asperos da existencia, tornam a literatura de ficção, uma fonte real de experiencias capazes de actuarem sobre a vida pratica, apurando a nobreza dos sentimentos elevados e reprimindo o surto dos instinctos baixos.

Certo, os leitores da A NOITE, através dessas paginas de emoção, ás vezes levemente amenisadas, viverão, na realidade, um pouco da vida ficticia de algumas das personagens que Bernard encadeou aos élos de sua narrativa empolgante.

Sentimos que uma grande curiosidade espera o inicio da publicação, em folhetim desse livro notavel. A espera, porém não será longa: depois de amanhã A NOITE começará a publicar "Padrasto", de Ch. Bernard.

Vae ser organisado o serviço do cartorio da Delegacia Fiscal em S. Paulo

O Sr. ministro da Fazenda designou o contador da Delegacia Fiscal em S. Paulo João Baptista Guimarães, para organisar o serviço do cartorio e archivo da Delegacia Fiscal em S. Paulo.

De accordo com essa determinação, foi aquelle funccionario desligado da Directoria da Despesa, onde se achava addido.

Max Linder maestro!

E o facto é que elles estão ensaiando o compasso!

MAX o rei da graça e da elegancia appareceu-nos hoje na téla do PARISIENSE, na comedia em 5 actos estupendos: SEJA MINHA MULHER! Completando o programma do Parisiense, ha ainda A caça do elephante, film natural colorido.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE SETE PROFESSORES DE DIREITO

A sessão solemne de hoje, no Instituto dos Advogados

O Instituto dos Advogados realisa hoje, ás 8,30 da noite, uma sessão solemne, em homenagem á memoria de seus consocios conselheiro Silva Costa, Amaro Cavalcanti, Theodoro Magalhães, Sá Vianna, João Mendes, João Marques e Alfredo Pinto.

De accôrdo com a designação feita pelo Dr. presidente, foram escolhidos para occupar a tribuna, afim de fazerem a biographia de cada um dos extinctos, os Drs. Zeferino de Faria — conselheiro Silva Costa; Gabriel Bernardes — Amaro Cavalcanti; Pinto Lima — Theodoro Magalhães; Ribas Carneiro — professor Sá Vianna; Pinto da Rocha — João Marques; Jorge Fontenelle — Alfredo Pinto; Philadelpho Azevedo — João Mendes.

DESFEZ-SE O MYSTERIO

A senhorita brigou com o namorado e tentou suicidar-se

Até muito tarde nenhum detalhe havia sobre o acontecimento que, assim, ficou velado pelo mysterio. Entretanto, o boletim da Assistencia revelava, como noticiámos, que a senhorita Heloisa Ferreira de Araujo, de 18 annos, solteira, residente á rua Rêgo Barros n. 34, ali tinha estado apresentando um ferimento no braço e outro no rosto produzidos ambos por bala de revólver. Apuradas, porém, que foram as coisas, póde-se saber que a senhorita, porque tivesse brigado com o namorado, tentara findar sua vida, apenas em começo, escolhendo para tal fim o referido meio.

Felizmente, a Assistencia acudiu a tempo e remediou o mal prestando á victima os soccorros precisos, tendo o seu caso o devido registo da policia local.

A PRIMEIRA leva de immigrantes hungaros

Uma scena de sangue occorrida no «Zeelandia» e que não foi levada ao conhecimento das nossas autoridades

A bordo do paquete "Zeelandia" passou hoje por esta capital a primeira leva de immigrantes hungaros, constituida por numerosas familias, num total de cerca de quinhentas pessoas. Em busca de pormenores sobre a vinda desses immigrantes para o nosso paiz, estivemos a bordo daquelle transatlantico, onde tivemos opportunidade de ouvir a respeito o Sr. Ferreira, encarregado de encaminhar os immigrantes para a ilha das Flores. Esse funccionario da Inspectoria de Immigração que, na occasião, estava preoccupado com o desembarque das bagagens dos immigrantes que se destinavam ao Rio, interrogado por nós, disse-nos:

— O "Zeelandia" trouxe uma grande quantidade de immigrantes hungaros para Santos, sendo essa, sem duvida, a primeira vez que chegam ao nosso paiz de uma só vez, tantos immigrantes dessa nacionalidade.

Aspecto de uma leva de immigrantes hungaros

E o Sr. Ferreira fez uma pausa e depois nos explicou:

— Esses immigrantes embarcaram em Amsterdam por conta do Estado de S. Paulo, que paga todas as despesas referentes a cada um delles. O mesmo não se verifica quanto aos immigrantes que se destinam a outros Estados do Brasil. O governo federal, apenas os encaminha ao chegarem ao Rio. A passagem corre por conta delles e sómente depois de chegarem é que lhes são facilitados meios de transporte gratis.

O Sr. Ferreira proseguiu:

— Para esta capital vieram nove familias, allemãs e polacas, num total de 39 pessoas. Essa gente será transportada em batelões para a ilha das Flores, e dahi seguirá para a colonia de Herval, em Santa Catharina e para o interior do Rio Grande do Sul. Offereci a vinte e um allemães que viajam em terceira classe os favores concedidos pela lei de immigração. Elles, no emtanto, recusaram, declarando que eram mineiros e que haviam sido contratados na Allemanha para trabalhar nas minas de carvão de S. Jeronymo.

E o funccionario da Inspectoria de Immigração terminou:

— Além da grande leva de immigrantes hungaros a que já me referi, seguem para Santos immigrantes polacos, yugo-slavos, rumenos, austriacos e portuguezes.

Para Buenos Aires viajam, no "Zeelandia", 297 immigrantes de varias nacionalidades.

Percorrendo a terceira classe do "Zeelandia", pudemos observar que, talvez, devido ao accumulo de passageiros, pois ali viajam para mais de mil pessoas accommodadas em compartimentos de pequenas dimensões, o asseio deixa muito a desejar. O encarregado da terceira classe, Sr. Alfredo Mauricio, antigo sargento reformado da marinha de guerra de Portugal, que nos acompanhou na visita que fizemos ao navio, disse-nos a proposito:

— Não é possivel termos compartimentos limpos na terceira classe. Os immigrantes são gentes que se não habituam á limpeza. Basta dizer que ao terminarem as refeições jogam os restos da comida debaixo das camas...

O encarregado da terceira classe passou então a falar da viagem, vindo por ultimo a referir-se a uma scena de sangue occorrida a bordo em uma das ultimas viagens do "Zeelandia", pouco antes do navio entrar na Guanabara, e que não foi levada ao conhecimento das autoridades do porto por ter o commandante A. Dijker, ao que parece, occultado o facto.

Disse-nos o Sr. Alfredo Mauricio que um passageiro de terceira classe, de nacionalidade hungara, armado de um afiado punhal, entrou a promover desordens, causando o facto grande alarma a bordo.

— Alguns tripulantes mais corajosos — proseguiu o Sr. Alfredo Mauricio — tentaram desarmar o terrivel hungaro, que, como um louco, ameaçava quem lhe chegasse proximo.

Dous passageiros de terceira classe cairam feridos pelo punhal do scelerado, e foram immediatamente soccorridos pelo medico de bordo. O commissario, de revólver em punho, tentou intimidar o homem, mas tudo era inutil, até que o Sr. Alfredo Mauricio conseguiu dominal-o com auxilio de alguns tripulantes.

O terrivel hungaro, algemado e depois de mettido em um collête de força, foi recolhido a um camarote. Começou então o scelerado a fazer a greve da fome, recusando-se a tomar qualquer alimento, o que o prostrou quasi morto. Afinal, devido a instancias de sua familia, resolveu alimentar-se quasi ao chegar a Buenos Aires, quando já era grande o seu abatimento physico. As suas duas victimas, tratadas a bordo, restabeleceram-se.

COMO GOZAM OS PRESOS NO CEARÁ...

FORTALEZA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Tem sido muito commentado por um jornal neutro e independente desta capital o facto dos presos das cadeias locaes andarem armados de revolver, o que motivou um delles matar um soldado da policia. Termina o citado jornal o seu artigo com as seguintes palavras: "Gozam entre nós os presos de uma liberdade que se não justifica e que em outras partes mais civilisadas não se permitte, absolutamente. Os presos no Ceará sáem até para visitar mulheres de vida airada e tambem para fazer compras na rua."

Grande sensação causou o referido artigo no espirito publico.

Melhoramentos em Cachoeiro do Itapemirim

VICTORIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a essa capital o Dr. Luiz Cantanhede, presidente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que acaba de contratar com o governo deste Estado a remodelação, a ampliação e exploração dos serviços de agua, luz e esgoto em Cachoeiro do Itapemirim.

FROSSO E DARWIN

O homem-boneco, ou boneco-homem e o assombroso imitador do bello sexo, são os dous numeros admiraveis, que o RIALTO apresenta, hoje, nas sessões de 4,30 e 9 horas.

Na téla, apparece, finalmente, o formidavel super-film "Universal-Jewel", A CHAMMA DA VIDA, no qual Priscilla Dean e Wallace Beery têm os melhores trabalhos que já produziram em films esses dous grandes astros da scena muda.

E assim vae-se impondo o RIALTO ao agrado do publico.

Uma menor desapparecida da casa de seu tutor, em Nictheroy

A' Policia Central de Nictheroy queixou-se, hontem, o capitão Escobar, morador nessa cidade, á rua Dr. Celestino n. 193, de que ha tres dias desappareceu de sua residencia uma menina ha pouco chegada da Belgica e cuja tutela lhe foi confiada. Chama-se ella Anna Eleonora, tem 13 annos de edade, cabellos de côr preta, cortados á ingleza e saiu de casa calçando sapatos pretos, sem meias e vestia-se de branco.

Novas empresas autorisadas a funccionar

O Sr. ministro da Fazenda assignou cartas patentes, concedendo autorisação para funccionar no Brasil as seguintes empresas: Caixa Rural União de Harmonia, situada em Harmonia, Estado do Rio Grande do Sul; Caixa Rural União Popular de Bom Principio, Estado do Rio Grande do Sul; Sociedade Anonyma "A Mutuante", desta Capital, e Banco de Sorocaba, Estado de S. Paulo.

Excursão do Queluziano Football Club

QUELUZ (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Chefiada pelo capitão Francisco Furtado, seguiu para Villa Nova de Lima a embaixada desportiva do Queluziano Football Club, que ali vae disputar um jogo amistoso com o Retiro Sport Club.

A embaixada viaja em carro especial e leva a sua orchestra "Mignon".

JUIZ DE FORA FESTEJA A PASSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro da Guerra, de volta de Barbacena, aqui chegou, no sabbado, ás cinco horas da tarde, sendo recebido na estação pela officialidade do Exercito aqui e outras pessoas gradas.

A' noite, jantou no 10º regimento, comparecendo depois a uma recepção no Club Juiz de Fóra, tendo regressado ao Rio em trem especial, á 1 hora da madrugada.

Pugnando por um direito reconhecido

Os auxiliares da Imprensa Nacional e do "Diario Official" e a gratificação addicional de 30 o o

Os autos da acção summaria em que os auxiliares da Imprensa Nacional e do "Diario Official", por seus advogados os Drs. Gonçalves Leite e Candido de Oliveira Filho, reclamam o pagamento da gratificação addicional de 30 o/o sobre os seus salarios de então, de conformidade com as disposições imperativas das leis ns. 2.511 e 2.738, aquella que creou, em 1912, e esta, de 1913, que o incorporou áquelles salarios, subiram, para sentença final, á conclusão do juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly.

O direito dos auxiliares da Imprensa Nacional e do "Diario Official" havia sido reconhecido e firmado pelo Sr. Antonio Carlos, quando geria a pasta da Fazenda.

A Escola de Pharmacia de Ouro Fino reclama a attenção do Conselho Superior

De Ouro Fino escreve-nos um cidadão pedindo chamemos a attenção do conselho superior do ensino para varias irregularidades que occorrem na Escola de Pharmacia daquella cidade. As queixas são sobretudo contra os professores, que, allega o missivista, não dão aulas pontualmente. Por falta de frequencia de alumnos, foi suspenso o curso de odontologia e os professores deste passaram a leccionar pharmacia. O fiscal do governo, por outro lado, diz o reclamante, só inspeccionou a escola, este anno, uma vez...

NO GREMIO REPUBLICANO

Uma conferencia do professor A. Cardoso

Patrocinada pelo Instituto de Psychologia Experimental e subordinada ao thema "A sciencia do espirito", fará hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Gremio Republicano Portuguez, o professor A. Cardoso a sua annunciada conferencia em que serão abordados os pontos do seguinte summario: No oceano da sciencia: a materia e o espirito; como se contráe o odio e a inveja, e como se os combate; as larvas do ether; o Codigo do Amor; como se conhecem as nossas virtudes e defeitos, pela letra, voz, mãos, physionomia, etc."

PELO MORRO ABAIXO!

Uma creança, em Nictheroy, victima de um sério accidente

Varias creanças subiram ao morro do antigo campo Luso, em Nictheroy, e ali ficaram a brincar. Entre ellas estava uma de nome Elza, filha de José Dias, de 13 annos de edade e morador á rua da Conceição, 128, na mesma cidade.

Mais esperta, porém, menos avisada do que as jovens companheiras, Elza tantos fez que, falseando um pé, escorregou pelo morro abaixo, recebendo na quéda escoriações pelo cotovello esquerdo, fractura completa e exposta da coxa esquerda.

Soccorrida pela Assistencia, foi Elza removida para o hospital.

PERIGOSOS DESLEIXOS E ABUSOS NA CENTRAL

Factos significativos

Chamamos a attenção do Sr. director da Central para os seguintes factos, testemunhados por pessoa que nos merece o maior conceito, e cuja gravidade não precisa ser commentada:

A locomotiva que na noite de ante-hontem puxava o primeiro nocturno paulista, N P 1, fez a subida da serra do Mar com visivel difficuldade, tanto assim que houve de permanecer em Palmeira cerca de meia hora, para "fazer vapor". Resultou dahi chegar o comboio em Barra do Pirahy com uma hora de atraso.

Dessa estação em deante era tal o excesso de velocidade com que o trem corria, que um dos passageiros interpellou a respeito um dos conductores, tendo como resposta que o machinista era "bom mesmo" e precisava tocar para que o N P 3 (segundo nocturno paulista), não lhe tomasse a frente em certa estação.

A esse facto de hontem temos a ajuntar o seguinte occorrido hoje e testemunhado pela mesma pessoa:

O N P 4 deixou a estação de Rezende com 34 minutos de atraso. Pois ao chegar em Barra do Pirahy esse atraso estava reduzido a uns dez minutos!

Provocado sobre o assumpto, um guarda-freio do comboio respondeu textualmente:

— A maluquice serve para alguma coisa. O trem está quasi na hora.

— E quem é o maluco?

— E' o Avila, que não enxerga nada na frente.

Esse Avila, que conduzia hoje a locomotiva Pacific numero 382, é um dos indigitados responsaveis pelo encontro de Homem de Mello.

Mas a maluquice do Avila nada adeantou, porque o N. P. 4 esteve retido na Barra devido ás chammas que se erguiam de um dos eixos de um carro dormitorio!

Cremos que tudo isso dispensa commentarios.

CHEGOU HOJE O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Palavras do Dr. Carlos Chagas sobre a representação brasileira nas homenagens á memoria de Pasteur

Chegou, hoje, a esta capital, pelo "Zeelandia", o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento da Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz.

O seu desembarque effectuou-se [illegible], sendo grande o numero de amigos, funccionarios das duas repartições acima, outros admiradores de S. S., que o foram receber e dar-lhe as boas vindas, acompanhando-o até a sua residencia, que durante todo o dia esteve repleta de visitantes.

Dr. Carlos Chagas

O Dr. Carlos Chagas regressa da França onde, como se sabe, representou o Brasil juntamente com outros nossos patricios, nas festas commemorativas do centenario de Pasteur, e em cujo programma figurou uma exposição sanitaria internacional em Strasburgo, em que o nosso paiz tomou parte relevante.

Mas o director geral da Saude Publica não desempenhou sómente essa alta missão. S. S. tambem esteve presente ás sessões do Comité de Hygiene da Liga das Nações, do qual faz parte, por escolha e nomeação da directoria da Liga.

Momentos após o desembarque, pudemos conversar ligeiramente com o recem-vindo, a respeito dos importantes assumptos da sua commissão na França.

O Dr. Carlos Chagas quiz, a principio, abster-se de fazer declarações nesse sentido, porém, deante da nossa insistencia profissional, resolveu gentilmente aceder ao nosso desejo, dizendo:

— Volto muito satisfeito com a representação do Brasil no estrangeiro. A Exposição de Strasburgo foi para o nosso paiz um verdadeiro successo e tornou conhecidos [illegible] os nossos trabalhos de hygiene e medicina social, quanto ainda o nosso desenvolvimento em assumptos de experimentação medica. Todos os companheiros da missão brasileira foram extremamente esforçados na installação do nosso pavilhão e é com a maior alegria que saliento a actividade incomparavel do Dr. Eurico Villela, a quem coube organisar no Brasil o material do Instituto Oswaldo Cruz e installal-o no certamen internacional da Alsacia. Devo declarar que o nosso exito, do qual trago um justo orgulho de brasileiro, foi, na exposição dos [illegible] Manguinhos, alcançado principalmente devido ao alto criterio e ao enthusiasmo do Dr. Eurico Villela. Egualmente devo referir-me á acção altamente proficua do professor Eduardo Rabello, que [illegible] levou magnifico material relativo á luta contra as doenças venereas; ao Dr. [illegible] da Costa, que foi o organisador no Brasil do primeiro serviço contra o cancer, e levou esplendida "maquette" do Instituto do Radium de Bello Horizonte, e ao Dr. Gustavo Riedel, cujos trabalhos sobre prophylaxia mental figuraram no nosso pavilhão com muito realce. O conceito unanime em Strasburgo era de admiração pela obra realisada no Brasil. E tenho um grande prazer em affirmar que mais uma vez pude presenciar a consagração do nome de Oswaldo Cruz no estrangeiro e apreço ás realizações praticas de sua memoravel carreira scientifica.

— E a respeito do Comité de Saude Publica? — inquerimos.

— Os trabalhos do Comité — respondeu — aos quaes compareci pela primeira vez, foram tambem de subido interesse para a nossa patria e delles darei conhecimento ao nuncio ao governo.

— Vae por em execução, brevemente, a reforma da Saude Publica que deixou [illegible] bendo suggestões?

— Quanto a isso nada posso dizer — obtemperou o Dr. Chagas. Falta-me fallar com o presidente da Republica. Não sei ainda o governo me quer...

APANHADO E MORTO POR UM TREM

O trem S. I. 9, ao passar pela cancella da estação de Campo Grande, apanhou e matou um popular de nome Adolpho, com 25 annos presumiveis de edade, cor branca, morador naquella localidade.

Com guia das autoridades do 25º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio do Cemiterio de Campo Grande.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um embaixador da sciencia franceza

O professor Roger recebido pela Faculdade de Medicina

Palavras do eminente decano da Faculdade de Paris

Foi uma hora inesquecivel para a sciencia brasileira a que hoje correu na sala da congregação da Faculdade de Medicina, onde foi recebido solemnemente o professor Roger, decano da Faculdade de Medicina de Paris, e, mais do que isto, glória universal dos estudos e experimentações de pathologia.

Assumiu a presidencia da sessão o Sr. Barão de Ramiz Galvão, do Conselho Superior do Ensino, estando ladeado do professor Roger, do representante do Sr. ministro da Justiça, de um delegado diplomatico da França e do professor Augusto Brandão.

Aberta a sessão, o Sr. Barão de Ramiz Galvão proferiu algumas palavras em que exaltou o contentamento geral pela presença do famoso mestre da sciencia franceza e deu a palavra ao professor Augusto Brandão, que em francez de purissimos accentos, retratou o embaraço que o dominava naquelle imperio de difficeis circumstancias, que o forçava a saudar o professor Roger. Procurava comtudo vencer tão grande constrangimento, e tinha palavras com que encarecer a honra a inscrever-se como uma das maiores nos annaes de nossa Faculdade de Medicina, qual a do recebimento do illustre sabio. Seu nome era uma legenda brilhante e o Brasil se orgulhava de haver visto passar pela sua Faculdade do Rio de Janeiro mais de uma geração de alumnos ou de mestres que muito deviam ao notavel visitante. O professor Roger, ali no seio da Faculdade, bem comprehendia estar entre os filhos da mãe scientifica que se chama França. E concluiu o professor Brandão seu felicissimo improviso apresentando um eloquente voto de boas-vindas ao professor Roger, e voto solemnisado por um longo estrepito de palmas.

Teve em seguida a palavra o professor Pinheiro Guimarães, que iniciou sua fina e equilibrada oração recordando que era aquella a segunda vez que se lhe facilitava o prazer de prestar homenagens a um sabio francez. Da primeira falara a Labbé, o professor de pathologia geral da Faculdade de Paris; agora — podia dizer — dirigia-se ao professor de pathologia experimental, ao decano da Faculdade de Medicina de Paris, ou, como preferia dizer, simplesmente, a Roger.

Em seguida, o orador faz uma observação penetrante da psychologia dos titulos e adjectivos, para justificar a ausencia de qualificativos ao nome que pronunciara com emoção, porquanto tinha como ridiculo que se dissesse, por exemplo, o professor Pasteur, o doutor Claude Bernard, o decano Hippocrates, ou que se louvassem, estabelecendo confusões, as façanhas do general Napoleão, as odes do poeta Hugo, as irradiações do physico Curie. Além disso — proseguiu — Roger não ensinava apenas em Paris, não ensinava apenas pathologia experimental: era o mestre consagrado "urbi et orbe", de pathologia especial, ao lado de Vidal e de Teissier, de pathologia geral sob a bandeira de Bouchard, o triumphador mais feliz que Alexandre, porque encontrara em Roger um herdeiro á altura de sua gloria e prompto a conservar e dilatar suas conquistas.

— A irradiação de vossa personalidade vae mais longe. Para professor é preciso talento, e eloquencia; para ser mestre, é preciso, ao modo de Emerson, ter o ideal, o coração palpitante sempre ao sopro da verdade, cujos caminhos se raspam, tendo-se nos talhos o verso celebre que diz não valer nenhum prazer os trabalhos daquella especie."

Depois de fazer um parallelo apropositado entre Claude Bernard e Roger, o professor Pinheiro Guimarães recorda o papel desempenhado pelo homenageado na sciencia do ensino, mostrando como elle, artifice completo e perfeito, ergue todo o edificio de pathologia, toma o neophito pela mão conduzindo-o no estudo da medicina e mostrando-lhe a cupola maravilhosa que o deslumbra depois da "Introducção do Estudo de Medicina" — o "Tratado de Pathologia Geral".

Depois de recordar aquelle episodio do tapagão, tão conhecido dos estudantes de medicina, e occorrido com Roger, o professor Pinheiro Guimarães conclue seu formoso discurso fazendo uma saudação commovida a Roger, e exaltando a alegria com que o recebia o nosso corpo medico.

Concluida, entre palmas, a oração do professor Pinheiro Guimarães, de que damos menos do que um descorado summario ou resumo, levantou-se o professor Roger.

O grande mestre da sciencia franceza começou por alludir ás suas emoções desde que chegara ao Brasil que lhe parecia em verdade um paiz de sonhos, pela estadia magica que proporciona a todos os europeus, pelo acolhimento de seus homens e de sua natureza sorridente. Depois de accrescentar a sua impressão tão doce quanto profunda e sincera, recordou o professor Roger o prazer experimentado pelo convite que lhe fizera o governo de seu paiz para uma viagem pela America do Sul, principiando pelo Brasil. Neste ponto S. S. teve palavras de muita fineza, lembrando o papel do Brasil na guerra e como o nosso paiz conquistou o reconhecimento da França, frisando então a nossa obra de Cruz Vermelha e a fundação franco-brasileira do Hospital Vaugirard.

Communicou que naquelle hospital, que era hoje uma das melhores clinicas cirurgicas da França, havia varios quartos para os estudantes ou medicos brasileiros. E fazia esse convite com o maximo prazer porque o referido hospital era considerado como uma pequena colonia brasileira dentro do coração de Paris.

Referindo-se ao orgulho de ver como a literatura scientifica de França estava espalhada em nosso paiz; e, falando com modestia de seus trabalhos, disse nos haver reservado as primicias de algumas experiencias que fizera em Paris sobre as funcções do pulmão. Se a Europa, se a França, possuia grandes obras, muitos theoricos e experimentadores, o Brasil podia se envaidecer de seus notaveis realisadores. Citava então a missão ingente de Oswaldo Cruz, melhor ennobrecendo os nossos destinos em face da sciencia. E encerrou seu discurso apregoando os beneficios de uma união ainda mais profunda entre as duas sciencias, a do Brasil e a da França, para a salvação da humanidade.

A sala da Congregação, que estava repleta de medicos notaveis, e de estudantes, acclamou durante longos minutos o nome do professor Roger, depois do que o Sr. Barão de Ramiz Galvão deu por encerrada a solemnidade.

O CONSELHO EM SESSÃO

Protestos dos intendentes contra uma recusa do prefeito — A validade dos concursos e os creditos supplementares

Occuparam a tribuna na hora do expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, os Srs. Felisdoro Gaia, Alberto Beaumont, Dario Pinto, Alberico de Moraes, Adolpho Bergamini e Francisco Laginestra.

Estes quatro ultimos falaram sobre a attitude do prefeito, negando informação ao Conselho a respeito do concurso, para subcommissarios da Assistencia, sob a allegação de que se tratava de assumpto de suas prerogativas.

O Sr. Dario Pinto cita o regimento do Conselho e a lei organica do Districto Federal, para provar que o prefeito se enganara, pois cabe ao poder legislativo, de accordo com a lei, requisitar informações ao executivo sobre todas as cousas que julgar necessarias para o bom desempenho das suas funcções.

E' o orador o autor do requerimento malsinado, o qual só o apresentou no Conselho, merecendo a approvação dos seus pares, por que o exercicio do seu mandato exige taes informações.

O Sr. Alberico de Moraes, criticando o procedimento do prefeito, faz referencias á lei organica municipal e á Constituição Federal, que conferem o direito de requerimento a qualquer cidadão. Assim, pois, exclama, foi negado pelo prefeito ao Conselho Municipal o que não o será a nenhum municipe! E tanto isso é digno de nota, observa o orador, quanto já outros chefes do poder executivo municipal têm informado ao legislativo do Districto cousas da natureza dessa ora recusada.

O Sr. Adolpho Bergamini tambem protesta contra a recusa do prefeito e diz que o director da Assistencia, com relação ao caso do concurso, é passivel de censura, pois, segundo leu o orador nos jornaes, esse alto funccionario levou para o seio da Academia de Medicina a questão em fóco, que é de natureza privativa da administração municipal.

O Sr. Francisco Laginestra, porém, defendeu o prefeito.

Na ordem do dia foram approvados: em 1ª discussão, o projecto declarando validos durante um anno, contados da data da sua approvação, todos os concursos para preenchimento de cargos municipaes; e em 1ª discussão, o que autorisa o prefeito a abrir creditos supplementares na importancia total de 7.114:826$163, como reforço dos paragraphos do art. 357, do decreto legislativo n. 2.805, de 1 de janeiro de 1923.

Tiraboschi foi recebido por Mussolini

ROMA, 20 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu em audiencia o conhecido nadador italo-argentino, Sr. Henrique Tiraboschi, ao qual deu os seus parabens pelo triumpho sportivo, que obteve atravessando o canal da Mancha e batendo o "record" da velocidade.

O Sr. Mussolini offereceu o seu retrato ao Sr. Tiraboschi, com uma lisonjeira dedicatoria. O Sr. Tiraboschi apresentou-se ao presidente do Conselho com o traje de sport, actualmente em uso.

Todas as associações gymnasticas e sportivas preparam grandes festas em homenagem ao sportman italo-argentino.

REBOCADORES ESTRANGEIROS DAMNIFICADOS POR UM NAVIO DO LLOYD BRASILEIRO

Uma acção em juizo

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara, Booth & Company propoz contra o Lloyd Brasileiro uma acção ordinaria, afim de haver deste a quantia de 107:978$, juros da móra e custas, em virtude do abalroamento de que foi victima o rebocador "Wanda" pertencente á autora, occasionado pelo vapor "Barbacena", em maio deste anno, quando o referido navio saia do porto do Pará. Na mesma occasião ficou bastante damnificado o rebocador "Conqueror", que pertence á companhia autora.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hoje firme nos vendedores, que estão enviando o genero para S. Paulo, afim de alijar o "stock".

Os preços, porém, só tiveram alteração para os mascavos, que subiram de 48$ a 50$ por 60 kilos cif.

As outras qualidades não accusaram melhoria, mas, tambem não baixaram, aguardando os interessados o momento preciso para encarecel-o mais ainda.

Constou o movimento do mercado de 7.174 saccos, de entradas, e 11.237 de saidas, sendo o "stock" de 63.760 saccos.

UM CHIMICO QUE ACCIONA UMA COMPANHIA

Fini A. G. Emna, dinamarquez, chimico industrial, domiciliado no Recife, perante o juizo federal da 1ª Vara, na audiencia de hoje, propoz contra a Companhia Cortume Carioca uma acção afim de haver da referida companhia a importancia de cerca de 15 contos, que se julga com direito por ter sido contratado como profissional, quando em Copenhague exercia egual logar na fabrica de M. J. Ballins Sonner.

Como acabam as illegalidades

Um juiz vitalicio demittido que acciona a União

Perante o Juizo federal da 2ª Vara, na audiencia de hoje foi contra a União proposta uma acção summaria especial, por Lourenço de Albuquerque Rosa, afim de annullar o acto do governo passado, que o demittiu do cargo de juiz vitalicio da Comarca de Xapury, no Acre.

O café cotou-se a 29$600

Permanecia o nosso mercado de café, hoje, sem alteração apreciavel no curso das cotações, mas as suas perspectivas não eram muito favoraveis, uma vez que havia certa divergencia de idéas entre os interessados. A procura foi menos activa, tendo sido moderadas as vendas. Houve, porém, regulares embarques, notadamente para a Europa e não se verificou maior desenvolvimento de entrada.

Foram declaradas vendas de 5.959 saccas na abertura, fechadas ao preço anterior de 29$600 sobre o typo 7, por arroba, tendo a commissão de preços dado o mercado como em posição de firmeza.

Essa commissão era composta das firmas Edward Golmston & Cia; Barros Gianno & Cia. e Avellar & Cia.

O movimento de entradas constou de 12.819 saccas, sendo 10.168, pela Leopoldina, 1.794 pela Central e 857 por cabotagem. Os embarques foram de 17.625 saccas, sendo 4.895 para os Estados Unidos, 12.430 para a Europa e 300 por cabotagem. Havia em deposito, hoje, 774.541 saccas. A pauta semanal foi elevada para 2$000 por kilogramma.

O mercado de café, no correr da tarde, regulou sem maior procura, tendo sido vendidas mais 4.438 saccas, no total de 10.397 ditas. Fechou calmo.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 30.000 saccas.

A LEI DE IMPRENSA

FOI APPROVADO O PROJECTO EM ULTIMO TURNO

Varias declarações de voto contrarias á proposição

A Camara deu, hoje, a ultima decisão no projecto do Senado, regulando a liberdade de imprensa. Embora o compromisso tomado pelo "leader", em segundo turno, o plenario, por esmagadora maioria, recusou a votação nominal, pedida pelo Sr. Octavio Rocha. E, sem maiores incidentes, todas as emendas foram sendo approvadas, ou rejeitadas, conforme o parecer da commissão, não se ouvindo nenhuma voz de protesto, uma vez que as da minoria resultariam em pura perda.

Finda a votação das emendas, o "leader" da maioria pediu urgencia para a votação da redacção final. Concedida, o Sr. Joaquim Salles requereu verificação, apurando-se o resultado anterior por 102 votos contra 6.

O Sr. Joaquim Salles proferiu, então, violento discurso contra a fórma por que a Camara tratara desse assumpto, resolvendo tudo atabalhoadamente, sendo impossivel, mesmo, redigir o vencido. Disse que até uma emenda sua desapparecera, não se sabe como, não tendo o relator sobre ella se manifestado.

O Sr. Solidonio Leite disse que essa emenda não lhe tinha chegado ás mãos, senão teria dado seu parecer a respeito. Quanto á redacção, escapara á sua alçada.

O Sr. Metello Junior combateu o projecto, sendo, por fim, a redacção final approvada.

Os Srs. Xavier Marques e Clementino Fraga enviaram á mesa a seguinte declaração de voto:

Visto, C. Rego.

"Votando contra o projecto que regula a liberdade de imprensa vimos tornar publicas as razões deste voto.

Não seria possivel, sem faltar com o respeito á cultura desta Camara, vir ainda hoje quem quer que fosse entretel-a com a discussão de theses taes como a antinomia essencial de um regimen representativo onde não seja livre a manifestação do pensamento. Não seria menos extemporaneo e ocioso pretender para os jornalistas o privilegio da impunidade, desde que a Constituição, consagrando o principio da responsabilidade, os sujeitou ás penas da lei pelos abusos commettidos no exercicio dos direitos inherentes á sua profissão. O regimen é irremissivelmente este: imprensa livre, sem dependencia de censura; repressão contra os abusos de liberdade de imprensa.

Atalhado o passo aos exaggeros doutrinarios do ultra-liberalismo que acaso ainda propugne um jornalismo intangivel, sobreposto a todos os poderes, fica todavia margem para outras considerações, dentro sempre das linhas constitucionaes, em apoio da liberdade da palavra escripta.

Os argumentos contrarios ás leis desta especie ordinariamente se limitam a allegações em defesa de garantias expressas ou implicitas na Constituição, em defesa da segurança individual e de interesses materiaes ameaçados por prescripções penaes mais ou menos graves. Não se costuma allegar o damno moral que esses textos possam acarretar pela sua repercussão sobre o caracter dos cidadãos, os venenos que elles instillam na consciencia dos individuos, corrompendo-a com a perspectiva da tranquillidade e da fortuna como premios da indifferença para com os interesses da sociedade. Não se cogita da depressão da intelligencia, possivelmente inhibida, com a propria funcção do pensamento, pelo constante temor de situações embaraçosas e de rigor das punições legaes.

A imprensa, entretanto, se a quizermos util em toda a extensão das suas virtualidades como instrumento de civilisação integral do povo, deverá ser servida por homens de animo desassombrado, a quem não falte a independencia de espirito, a confiança, a coragem. Dir-se-á que a obediencia á lei não exclue nenhuma dessas qualidades e virtudes, ou, para falar com o erudito relator do projecto, que em toda a sociedade organisada a acção livre de cada um se exerce dentro de um circulo que não se póde ultrapassar. Sim, esta é a condição de toda a liberdade. Mas não é a lei que estamos a imputar aquelles perniciosos effeitos; é, sim, ao excesso de lei.

Temos um Codigo, onde os delictos commettidos por meio da imprensa estão previstos com a respectiva sancção. Devia bastar-nos esse Codigo, se não nos achamos deante de uma classe distincta e perigosissima de malfeitores que torne indispensavel o codigo penal dos jornalistas. Esta lei especialisada vem quebrar, lembra o illustre autor do voto vencido, o systema tradicional do direito patrio, systema que consistiu sempre em "legislar sobre delictos de imprensa no proprio Codigo Penal". Será mais uma tradição sacrificada aos modelos peregrinos, e com ella sacrificado o costume, a pratica antiga e consagrada, alicerce das leis e instituições mais vivazes, porque adequadas ao genio de cada povo.

Uma lei particular, casuistica, de malhas miudas para que não escapem as pequenas faltas, lei que não deixa abuso sobre o qual se exerça, como se exerce em tantos outros abusos não legislados, a sancção moral ou o despreso publico, é um desses excessos de legislação que só se justificam, segundo ensina egregio constitucionalista, por motivos de elevada transcendencia, quando se torna urgente salvar os principios da moral, a ordem social e juridica.

O estatuto republicano, estabelecendo que ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude de lei, visa sobretudo "a manutenção da liberdade, a tutella e garantia do direito". Este é o objectivo principal das leis. E dahi deduzir o commentador alludido que deve haver da parte dos legisladores a maior parcimonia nas injuncções e limites que tenham de impôr á liberdade.

Em resumo, votamos contra o projecto que subtrae á lei commum os inculpados de abuso da imprensa para os submetter a uma lei especial com penas aggravadas e novas figuras criminaes.

Sala das sessões, 20 de agosto de 1923. — *Xavier Marques — Clementino Fraga.*"

Visto, C. Rego.

E o Sr. Gonçalves Maia tambem entregou á Mesa esta outra:

"Não tendo comparecido ás sessões da Camara por motivo imperioso communicado em tempo; não tendo tomado parte nos debates sobre o projecto de lei de imprensa vindo do Senado; nem sendo mais possivel apresentar emendas, deixo a presente declaração de voto.

Não tinhamos, nem temos necessidade de nenhuma lei de imprensa. O Codigo Penal vigente é bastante para os casos delictuosos.

Entretanto, em se tratando de fazer uma nova lei, o nosso dever profissional de jornalista seria pugnar, com todas as nossas forças, para que a nova lei não destoasse da tradição liberal do paiz em cem annos de existencia.

Nesse sentido remettemos á illustrada commissão de justiça um longo trabalho, que a douta commissão teve a gentileza de mandar tirar em avulso, ao qual tratamos de dar publicidade mais efficiente.

(Conclue no 2º Cliché)

OS SUCCESSOS DE 5 E 6 DE JULHO

O major Gervasio Caldas presta declarações

Sob a presidencia do Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 2ª Vara Federal, realisou-se hoje, no edificio do antigo Arsenal de Guerra, o proseguimento dos trabalhos para a formação de culpa dos officiaes do Exercito e alumnos tidos como implicados nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado.

Aberta a sessão, o Dr. Mario Gameiro pediu a palavra e apresentou sete preliminares que foram rejeitadas pelo juiz summariante.

Estas preliminares versavam sobre os seguintes pontos: 1º) se o juiz ainda permittiria que a testemunha fizesse accusações pessoaes, lendo a denuncia; 2º) no caso affirmativo, se permittiria a consignação do protesto do advogado; 3º) não o permittindo, se consideraria desacato em querer o advogado testemunhar o seu protesto; 4º) se ainda consideraria que o procurador articulasse varios nomes para a testemunha os accusar; 5º) no caso affirmativo, se acceitaria nos autos a protesto dos advogados; 6º) não o acceitando, se prenderia ao advogado caso este visse a testemunhar o seu protesto. Além destas preliminares foi apresentada uma outra, pedindo providencias para que não viesse faltar luz á noite no recinto onde se effectua o summario, conforme aconteceu na ultima audiencia.

Apregoada a testemunha, major Gervasio Caldas, esta compareceu e declarou não estar impedida de depôr.

Em virtude desta declaração, a testemunha foi contraditada pelos Drs. Gomes Carneiro, Nilo Peçanha, Themistocles Cavalcanti e Sá Benevides, que affirmaram o impedimento da mesma, por ser inimigo dos accusados, pois tomou parte em operações contra os mesmos.

Em seguida, o Dr. Mario Gameiro, ainda contraditando a testemunha, declarou que não se tratava de saber se a testemunha vinha ou não dizer a verdade, mas sim se a testemunha tinha ou não sido partidaria das forças governistas e portanto hostil aos accusados.

Findas as contraditas, a testemunha prestou juramento e começou a depôr, narrando como cooperou ao lado de seu commandante para a pacificação da Villa Militar, como pertencente ao 1º de Engenharia.

Declarou que o governo mandou perguntar pelo seu commandante quaes os officiaes que tomariam parte na causa do governo e que elle, depoente, tinha respondido ao seu chefe que podia este consideral-o como fiel ao partido governista.

Em vista desta declaração, o Dr. Mario Gameiro requereu ao juiz summariante que fosse interrompido o depoimento do major Caldas, uma vez que este acabava de confessar ser inimigo dos accusados.

Este requerimento não foi attendido. O requerente protestou e o juiz ameaçou cassar-lhe a palavra.

Todavia, o advogado referido redigiu sobre a mesa uma petição para ser despachada e junta nos autos.

Continuou a testemunha a depôr, fazendo algumas citações pessoaes. Respondeu a uma pergunta que lhe fez o juiz summariante e, em seguida, este levantou a sessão para descanso.

Reiniciados os trabalhos, a testemunha foi reinquerida pelo Dr. Nilo Peçanha, respondendo a este advogado que, embora official do regimento da capitão Borges Fortes, nunca viu este official aliciar elementos para a revolta, nem mesmo lhe ter dito qualquer cousa a este respeito. Ainda respondendo ao Dr. Nilo Peçanha disse não saber o motivo pelo qual o capitão Borges Fortes teve ordem de guarnecer parte do quartel, tendo este official mostrado reserva com relação aos actos do governo.

Em seguida, a testemunha foi reinquirida pelos Drs. Gomes Carneiro e Targino Ribeiro, sendo, finalmente, contestada pelos Drs. Themistocles Cavalcante, Targino Ribeiro, Gomes Carneiro e Mario Gameiro, tendo este ultimo allegado como factores de sua contestação a affirmação da testemunha em se mostrar solidaria ás forças legaes e ainda depender a testemunha do governo para ser promovida, sendo que a condemnação dos accusados deixará vagas para taes promoções.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Uma estrada de rodagem ligando Minas a Goyaz

Um representante goyano apresentou, hoje, á Camara, um projecto autorisando a construcção de uma estrada de rodagem, que sirva para automoveis, ligando as cidades mineiras Januaria a Posse, passando por Formosa, em Goyaz.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — entre instavel e ameaçador, com chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura — ainda em declinio; maxima entre 24º0 e 26º0.

Ventos — variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Estados do Rio — Tempo — entre instavel e ameaçador, com chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura — ainda em declinio.

Tendencia geral do tempo — após as 6 horas da tarde de amanhã — perturbado.

Estados do sul — Tempo — ainda perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — de sul, frescos.

EM BENEFICIO DOS ESCRIVÃES DAS PRETORIAS CIVEIS

Um projecto, na Camara, isentando-os do imposto de profissão

Foi offerecido, hoje, á Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Ficam isentos do pagamento do imposto de profissão os escrivães de pretorias civeis e officiaes do Registo Civil.

Art. 2º — Os serventuarios mencionados no artigo anterior ficam relevados do pagamento de todas as dividas atrasadas, provenientes do imposto de profissão, que serão cancelladas, qualquer que seja a phase em que se achem.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O algodão sóbe !...

60$000 por 10 kilos...

As condições do mercado de algodão melhoram dia a dia. Hoje, nova alta se verificou nos preços, apesar de ter sido menos intensa a procura e mais animadas as entradas, cotaram-se os sertões de 60 a 61$; as primeiras sortes de 59$ a 60$ e os medianos de 56$ a 57$ por 10 kilos.

O movimento constou de 1.920 fardos de entradas e 208 de saidas, sendo o stock de 7.359 ditos.

O mercado ficou firme e com perspectivas de maior procura para novos negocios.

NA CAMARA

Toda a ordem do dia votada

Um dia cheio o de hoje na Camara. Devido a achar-se na ordem do dia a lei de imprensa, desde cedo, havia numero consideravel de deputados presentes. Toda a hora do expediente foi tomada por um representante paraense, que justificou, em altos gritos, um projecto sobre a publicação da historia da musica brasileira e providenciando sobre a concessão de licença ao professor Coresel.

A' ordem do dia, foi approvado o parecer reconhecendo deputado pelo 2º districto do Ceará, o Sr. Manoel Levi de Andrade.

Votou-se, a seguir, em ultimo turno, o projecto de lei de imprensa, sendo recusado o requerimento do Sr. Octavio Rocha, sollicitando que a primeira emenda fosse votada nominalmente. E rapidamente, sem qualquer encaminhamento de votação, o plenario homologou todo o parecer da commissão de justiça.

E a sua redacção final tambem foi approvada.

Approvaram-se, depois, os projectos: autorisando o saldo da verba 1ª do orçamento vigente da Fazenda, no pagamento dos juros das apolices emittidas em 1922 (3ª discussão); autorisando o governo a subscrever 150:000$ como auxilio para a construcção do monumento a Pasteur, (2ª discussão); autorisando a estabelecer institutos vaccinogenicos em varias capitaes de Estados; (com emenda) (2ª discussão); considerando de utilidade publica federal, para os effeitos dos arts. 10 e 35, paragrapho 2º, da Constituição, as doações, heranças, legados e fundações de caracter inalienavel cujos rendimentos se destinem á diffusão do ensino primario e á cultura da lingua patria, 2ª discussão); prohibindo jogos internacionaes de football no territorio da Republica; autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 15:546$, para pagamento á Sociedade Portugueza Beneficente do Amazonas, (3ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de .... 36:685$853, ou a fazer as operações de credito que forem necessarias, para attender ao pagamento devido a Augusto de Azevedo, collector federal em Jardinopolis. (2ª discussão).

Por ultimo, o 1º secretario respondeu ao Sr. Frontin a proposito da construcção do palacio da Camara.

ANNULLAÇÃO DE REGISTO DE PATENTE

Uma acção em juizo

M. Araujo & C., negociantes, estabelecidos nesta capital, perante o juizo federal da 1ª Vara, propuzeram, hoje, contra a União Federal, uma acção summaria especial, afim de annullar um acto do Ministerio da Agricultura, que mandou registar uma cessão parcial de uma patente que lhes pertence, a requerimento de Segura, Campos & C.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro hoje, para a Alfandega a razão de 5$549, papel, por 1$ ouro. Cotou-se o dollar á razão de 10$160 á vista e de 10$025 a 10$110 a praso.

ERA BANQUEIRO DE "BICHO"

O S. T. F. negou-lhes "habeas-corpus"

Antonio Fernando de Moraes está sendo processado por contravenção do jogo do "bicho", e, por isso impetrou uma ordem de "habeas-corpus" perante o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de hoje negou a medida requerida.

O SR. PREFEITO RECONHECEU A "GAVEA PEQUENA"

No ultimo despacho do Sr. director de Obras Municipaes com o Sr. prefeito, foi approvado o decreto reconhecendo logradouro publico com a denominação de "Gavea Pequena" á estrada de rodagem que principia na estrada das Furnas e finaliza na estrada da Vista Chineza, no districto da Tijuca.

UM ESCANDALO NA SOCIEDADE CEARENSE

Apezar de casado, um delegado raptou uma senhorita

FORTALEZA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O assumpto do dia, nesta cidade, é o escandalo dado pelo delegado de policia desta capital, Adaucto Fernandes, que, apezar de casado, raptou uma senhorita, filha de um official do Exercito, já fallecido, indo guardal-a na residencia do sub-delegado de policia de Macejana. A "Tribuna" denunciou o grave facto e o chefe de policia mandou abrir inquerito a respeito. O jornal do governo silenciou sobre o occorrido.

O Sr. prefeito promulga uma resolução do Conselho

O Sr. prefeito, de conformidade com a decisão do Senado, promulgou a resolução do Conselho que o autorisava a reintegrar no cargo de agente da Prefeitura o cidadão Hermenegildo Bonifacio Lopes, sem direito porém á percepção dos vencimentos atrasados.

UMA PENSÃO Á VIUVA DO DR. JUSTINIANO DE SERPA

As bancadas cearense e paraense apresentaram, hoje, á Camara, um projecto concedendo a pensão mensal de 1:000$ á viuva e filhas solteiras do Dr. Justiniano de Serpa.

O CAMBIO

Em condições completamente destituidas de interesse, funccionou o mercado de cambio ainda hoje, sendo regular a procura e pequena a offerta de letras particulares. O dollar proseguiu na alta e cotou-se a...... 10$160, regulando o marco de 5$000 a 6$000 por milhão.

Todos os bancos declararam sacar como anteriormente, a 5 1|4 d., correndo para a compra de letras particulares a taxa de 5 5|16 d., com o mercado ainda calmo.

SAQUES POR CABOGRAMMA: A' vista — Londres, 5 5|32; Paris, 570; Nova York, 10.210, Italia, 444, Belgica, 461.

FORAM AFFIXADAS OFFICIALMENTE AS SEGUINTES TAXAS: A 90 d v — Londres, 5 1|4, Paris 562; A' vista — Londres, 5 3|16; Paris 567; Italia, 438 a 442; Portugal, 430 a 436; Nova York, 10.160; Hespanha 1.380 a 1.400; Suissa, 1.840 a 1.860; Buenos Aires, papel, 3.290 a 3.360; (ouro), 7.550 a 7.585; Montevidéo, 7.540 a 7.600; Japão, 5.020; Suecia, 2.740 a 2.750; Hollanda 4.000 a 4.042; Syria, 570; Belgica, 455 a 460; Rumania, $052 a $061; Slovaquia, 302 a 307; Allemanha, 5$, a 6$000 por um milhão de marcos; Austria, 170 a 180 por mil corôas; Café, 567, por franco. Soberanos, 49$500; libras, papel, 47$500.

Durante o dia o mercado de cambio não accusou alteração e fechou com os bancos sacando nas mesmas condições da abertura, mas desprovidos de letras.

A renda das agencias da Prefeitura nestes dois ultimos dias

A renda arrecadada pelas agencias municipaes nestes dois ultimos dias e proveniente de multas e differentes impostos, attingiu a importancia de 21:490$026.

Para melhorar a illuminação de Campo Grande

Pelo Sr. prefeito foi o director de Obras Municipaes autorisado a mandar collocar na rua Barcellos, em Campo Grande, tres lampadas electricas afim de melhorar o serviço de illuminação publica, naquelle local.

COMMUNICADOS

Zenobia de Viveiros Costa Lima

Viuva Dr. Costa Lima, Dr. Carlos e José Viveiros Costa Lima, senhora e filho, Dr. Americo de Viveiros Costa Lima (ausente) e senhora, familias Lima e Souza (ausente) e Viveiros agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima ZENOBIA DE VIVEIROS COSTA LIMA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, ás 9 e meia, na matriz da Gloria (largo do Machado), antecipando desde já o seu agradecimento.

Maria de Góes Calmon de Britto

(1º ANNIVERSARIO)

Francisco Calmon de Britto e seus filhos, Dr. Francisco de Góes, senhora e filha, e Maria Germana de Almeida Calmon convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARIA DE GÓES CALMON DE BRITTO, amanhã, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Josephina Caparica

Viuva Del Castilho e Armando del Castilho, compungidos com o fallecimento de sua mãe e avó JOSEPHINA CAPARICA, convidam aos demais parentes e amigos da fallecida e as pessoas de suas relações para assistirem a missa que fazem celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1/2, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, confessando-se gratos ás pessoas que assistirem a este acto de religião.

Irmão Luiz Severino

(LUIZ DE CARVALHO)

A Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José faz celebrar missa por alma do Irmão Severino, amanhã, ás 8 horas e meia, na capella do Collegio (Rio Comprido) e convida para este acto de caridade, sua familia, aos Irmãos Maristas e a todos associados.

Dr. Rocha Bastos

A viuva, filhos e demais parentes do Dr. Rocha Bastos convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do 30º dia, que será resada amanhã, 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Amelia Martins de Ambril

Joaquim Martins, Rosa Martins, filho e nora, convidam os parentes e familias de amizade para a missa de 6º mez, na egreja Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 21, ás 9 horas, e desde já se confessam eternamente gratos.

Agradecimento

Faço este agradecimento ao Dr. A. Franco com consultorio no Largo da Carioca, 15 para provar publicamente a minha gratidão e pela cura que tive na mão deste sabio medico, antes de voltar para Itajubá. Doente do estomago ha tres annos, sem poder comer, pois tinha dores horriveis de estomago que me faziam vomitar fiquei muito fraca. Tratei-me com muitos medicos e muito remedio tomei atoa, porém, agora depois de quinze dias de tratamento estou completamente curada.

Rio, 17 de Agosto de 1923.

Carmelinda Costa Silveira
133 rua da Gamboa.

A fé, o trabalho e a sciencia

Mais provas contra a febre aphtosa !

Desde dezembro do anno passado que o Sr. Annibal Duarte recebeu a carta que abaixo se vê firmada por um veterinario e que só depois de outras provas de valor incontestavel o seu portador a confiou á publicidade, isto mesmo depois de conhecer verdadeiramente a sua origem. Com a leitura da mesma, têm os leitores da A NOITE mais uma opportunidade para saberem qual o valor da fé, do trabalho e da sciencia. Eis a carta:

Passo Fundo (Rio Grande do Sul), 31 de dezembro de 1922. — Exmo. Sr. Annibal Duarte.

"E' com a maxima satisfação que tenho a subida honra de me communicar com V. Ex. especialmente no sentido que é. A imprensa autorizada do Rio de Janeiro trouxe-nos para cá a noticia sensacional dos grandes resultados das injecções contra a febre aphtosa denominadas "Pecuarina" de invenção de V. Ex. no norte do Brasil. De accordo com criadores daqui resolvi angariar algumas caixas desse producto por intermedio de jornaes do Rio — o que a muito custo conseguimos obter oito caixas, e eu na qualidade de medico veterinario fui mesmo fazer as applicações, com outro gado testemunha. Apresso-me como brasileiro, embora pertencendo a associações estrangeiras, em declarar a V. Ex. que os resultados obtidos foram de tal sorte, que relatal-os seria inacreditavel. Um medico do norte, veterinario, collocou V. Ex. na gloria dos immortaes Carlos Chagas e Oswaldo Cruz, por minha vez faço-lhe tambem essa justiça, accrescentando, porém, os nomes de Vietal Brasil e do celebre francez Calmette. Orgulho-me de ser brasileiro e ter como patricio a V. Ex.

Com muito respeito

Eloy Chagas de Vasconcellos
Medico Veterinario
(Do Instituto Agronomico de Lisboa)"

NOTA — Em fevereiro deste anno a Sociedade Rural de S. Paulo e Liga Agricola Brasileira do mesmo Estado em sessão ordinaria tomaram conhecimento desse documento.

AVISO

Vicente Bello, ex-alfaiate da casa Fazendas Pretas, mudou sua officina de costura para a rua São José n. 67, 1º andar, T. C. 5190. Onde, a preços modicos e com perfeição, executa costume, capas, manteaux e "robe" manteaux.

Pela presente declaramos que Vicente Bello, alfaiate para senhoras, trabalhou em nossa casa "Fazendas Pretas" durante sete annos a nosso contento e com honestidade.

Rio, 15 de abril de 1922. P. A. Queiroz e C. Augusto José Fernandes Lopes.

Loteria da Capital Federal

33181	20:000$000
36166	5:000$000
40600	2:000$000
47074	2:000$000
25927	1:000$000

A ponte que liga Corynthо Novo a Corynthо Velho

De Corynthо, no Estado de Minas, escrevem-nos o seguinte:

"Graças ás reclamações feitas por intermedio da A NOITE, acha-se construida a ponte que liga Corynthо Novo ao Corynthо Velho.

Acha-se a mesma já entregue ao trafego publico, tendo sido construida com bom madeiramento e por habeis officiaes.

A população acha-se satisfeitissima com o presidente da Camara Municipal do Curvello, que não poupou esforços em construir uma tão bem feita ponte.

Por este meio agradecemos ao Dr. Oscar Araujo, por ter satisfeito o pedido da população da Villa de Corynthо."

EM AMPARO DOS FILHOS DOS CORRECCIONAES

Os donativos enviados ao Asylo I. N. S. de Pompéa

O Asylo I. Nossa Senhora de Pompéa, cujo fim é amparar os filhos dos sentenciados correccionaes, recebeu, durante o mez de julho, as seguintes espórtulas: Collecta entre os presos da Correcção entregue pelo Sr. Mario Coelho, 171$; D. Mathilde Carvalho, 100$; D. Ignez Paula Pessoa, 100$; senhora Torquato Moreira, 50$; Sr. Guilherme Guinle, 50$; Elvira Barradas Moniz, 40$; D. Beatriz Lindsay, 30$; Dr. João de Castro, 21$; entregues no Asylo, 20$; Virina Kloba Esperanto, 20$; D. Maria Graziella Pedreira, 20$; anonyma, 20$; Cinema, 20$; Sr. Arnaldo Guinle, 20$; D. Orminda Sabré, 18$; D. Maria Maia, 15$; familia Dr. Anletta, 15$; familia Fonseca, 14$; D. Julieta Maia, 12$; Dr. Pompeu Britto Reis, 12$; D. Margarida Marianno, 12$; D. Anna Heitor, 10$; D. Julia Fernandes, 10$; Parc Royal, 10$; D. Anna Cardinale, 10$; D. Helena Simonard dos Santos, 10$; anonymo, 10$; D. Maria Lisboa, 10$; DD. Umbelina e Julieta Basto, 10$; viuva Dr. Francisco Cumatão, 10$; D. Idalberta Neves, 10$; Dona Rosa Cantisano, 7$; D. Anna Matarazzo, 7$; Sr. Djalma Nogueira, 6$; D. Rosa Marques, 6$; D. Carolina Moreira Lima, 5$; Dr. Martinho Nobre, 5$; D. Marieta Salema, 5$; D. Ernestina Ferreira, 5$; D. Celina Padilha, 5$; D. Maria Amelia Pinheiro, 5$; Dona Anna Rispoli, 5$; D. Thereza Piazza, 5$; D. Thereza Dannemberg, 5$; Viuva Dr. Barres Pinheiro, 5$; Dr. Julio Furtado, 5$; D. Helena Noronha Carvalho, 5$; D. Sophia Aiello, 5; D. Rosalia Rispoli, 5$; Sr. Heitor, 5$; D. Sylvia Peixoto, 5$; Sra. Ernesto Stamp, 4$; D. Rosina Campos da Paz, 4$; Sra. Britto Pereira, 4$; D. Annunziata Petracelli, 3$; D. Isaura Teixeira, 3$; D. Maria Carmo, 3$; D. Rosina Taranto Perone, 2$; D. Luiza Arnellas Taranto, 2$; D. Cecilia Imbelloni, 2$; Sr. Francisco Besentino, 2$; D. Helena Cantisano, 2$; D. Rosa Paracampo, 2$; D. Magdalena Tizzi, 2$; D. Elvira Celano, 2$; Sr. Julio Azevedo, 2$; familia Amaral, 2$; meninos Nelson e Francisco M. Tavares Carvalho, 2$; D. Francisca Barros, 2$; D. Victoria Appellan, 2$; Sr. Miranda Ribeiro, 2$; Sra. Barrozo Netto, mãe, 2$; Sra. D. Pedro Ernesto, 2$; D. Amalia Adour, 2$; Viuva marechal Pimentel, 2$; Sra. Dr. Luiz G. da Silva, 2$; Sra. Carneiro de Mendonça, 2$; D. Virginia Niemeyer, 2$; D. Helena de Andrade, 2$; D. Etelvina Lopes, 2$; Sr. Barroso Netto, 2$; Elye Lucy Rapsold, 1$500; D. Graciema Santos, 1$; D. Adulcina F. de Miranda, 1$; Sr. Alfredo Vinz, 1$; Sebastião e Anna T. Mesquita de Azevedo, 1$; Nair e Dinah Marques da Costa, 1$; DD. Judith e Haydée Queiroz, 1$; D. Idalina Rocha, 1$; Sr. Domingos Paracampos, 1$; D. Dirce Ronchini, 1$; D. Judith Girardet, 1$000.

LIVROS NOVOS

"Memorias de um detento", por Alfredo Balthazar da Silveira.

Na primeira pagina do livro a que deu o titulo de "Memorias de um detento", o Sr. Alfredo Balthazar da Silveira escreveu: "E' junto da cruz que o homem se regenera e adquire coragem para lutar". Essa phrase define a obra, que é de propaganda fervorosa da fé catholica, visando, sobretudo, a instituição, nos carceres, de um serviço de assistencia religiosa, capaz de regenerar os encarcerados, voltando-lhes o espirito para os horizontes sem limites em que a alma se espraia na ampla misericordia divina.

DIVINOPOLIS DÁ MAIS UM PASSO NO CAMINHO DO PROGRESSO...

Dos nossos collegas do *O Popular*, de Divinopolis, Estado de Minas, recebemos hoje, o seguinte telegramma:

"Foi hoje inaugurada nesta cidade a estação telegraphica, reinando jubilo entre o povo. Muito brevemente, dada a presteza do correcto inspector Alcacibas Medina, que brilhantemente está dirigindo o serviço do avançamento dos fios telegraphicos, todo o Oeste mineiro estará servido deste importante melhoramento. Minas terá communicações faceis com os Estados de Goyaz e Matto Grosso.

A lavoura mecanica e a venda de material pelo Ministerio da Agricultura

O melhor processo de acquisição

Questão do maior interesse para a agricultura é, sem duvida, a da acquisição de material mecanico, adubos e insecticidas. Com os processos modernos adoptados na lavoura, os apparelhos agricolas tomaram, nestes ultimos tempos, uma grande importancia, ainda ha dias salientada em noticia que demos sobre o systema de compra e venda desse material pelo Ministerio da Agricultura. E' axiomatico que a lavoura mecanica é tudo: economisa tempo e produz mais que os processos primitivos.

Essa a razão que nos leva a tratar do assumpto, encarecendo a idéa de ser officialmente adquirido material agricola para cessão, por preço de compra, aos lavradores.

Como é feito esse serviço

O melhor processo de acquisição de machinismos agricolas — garantiu-nos o Dr. Torres Filho, director do Fomento Agricola — é compral-os directamente nos paizes fabricantes, por pessoa competente, por um technico. Essa experiencia já foi feita com excellente resultado. E, sem resultado, tambem já se experimentou a compra realisada por um leigo no assumpto, o que robusteceu a vantagem de só tratar da questão pessoa verdadeiramente technica.

O Ministerio da Agricultura, nesse caso, o maior desejo que tem é ver os agricultores adoptar os novos moldes de trabalho nos campos, abandonando os rotineiros processos de cultura, deixando de lado os antigos meios de preparo dos terrenos.

E então, que fez? Fundou em todos os Estados campos cooperativos, em numero já de uns 100, para prestar assistencia aos lavradores, para aconselhar-lhes o emprego de machinas nos seus trabalhos. Taes campos, mediante compromisso firmado com o agricultor fornece-lhe material technico, adubos, sementes, insecticidas e um profissional, que, com os trabalhadores do interessado, realisa demonstrações praticas.

Tem dado esse systema excellentes resultados, porque, em seguida, os lavradores passam a adoptar as machinas, comprando-as aos proprios campos.

O ultimo balanço do Fomento accusa o movimento de vendas na importancia de 102:149$257.

O melhor meio de comprar machinas

A pratica mais aconselhavel para a compra de material é a feita directamente. As concorrencias na praça são altamente inconvenientes, porque o ministerio se vê na contingencia de adquirir machinas por preços elevados, não podendo, por isso, favorecer aos agricultores, como estes almejam.

A compra realisada pelos nossos agentes diplomaticos tambem não é viavel porque, leigos que são no assumpto, não poderão fazer selecção de typos, nem escolher as qualidades do material de accordo com as necessidades das differentes zonas do paiz, sujeitas a desegualdades de terras e diversidade de culturas.

Essa circumstancia vale por um problema, que, no primeiro congresso de inspectores agricolas, ha pouco realisado nesta capital, foi objecto de discussão em mais de uma these.

Uma dessas theses, a 14ª, tratava exactamente dos typos de machinas aconselhaveis para os Estados, o grão já attingido pela cultura mecanica e a conveniencia na generalisação do uso das machinas de beneficiamento dos productos agricolas nos centros ruraes.

A verba para compra de machinas

O Ministerio da Agricultura tem, no orçamento vigente, a verba de mil contos para a compra de material agricola. E' uma verba assás cobiçada. Os interessados em fornecer machinas estão inquietos em vel-a intacta. Para satisfazel-os já foi aberta concorrencia. Mas, será util aos agricultores a compra por esse systema, desde que, depois, serão elles os freguezes do ministerio para adquirir o material pelo preço do custo? Certo que não, porque as machinas vão ficar carissimas, attendendo á situação precaria do cambio. Melhor, muito melhor seria enviar á Europa e aos Estados Unidos um technico, profissional de verdade, com a incumbencia de adquirir esse material. Com mil contos, nos centros productores e fabris, se poderão fazer grandes compras. Aqui, a verba dará para muito pouco. Emfim, como tudo está sujeito a uma ordem de factos e influencias nem sempre explicaveis, facilmente o ministerio fará como entender...

Ainda ha stocks para os agricultores

Nos seus depositos, o Fomento Agricola ainda possue "stock" de material para ceder, pelo custo, aos agricultores inscriptos no ministerio. Os preços não são, porém, eguaes aos das primitivas vendas.

Isso acontece porque o material existente foi adquirido na praça pela Superintendencia do Abastecimento, emquanto o primitivo o foi directamente na Europa pelo technico do Fomento, agronomo Alberto Pimenta. Ainda assim, convém ao agricultor registado negociar com o ministerio, porque este lhe concede transporte gratuito para as machinas, o que concorre para barateal-as.

Uma informação menos exacta fez com que dessemos preços differentes a algumas machinas, cujo custo foi objecto de nosso commentario. Um disco que dissemos haver custado 197$ e ser vendido por 750$ não custou aquella quantia, mas, sim, 393$000, custando na praça 750$ e 800$000. O arado não custa 26$, mas 318$700 e na praça é vendido por 1:20$000. Tudo isso nos foi dito no Serviço do Fomento Agricola, que, segundo nos affirmaram, não tem acompanhado a gymnastica cambial, para elevar os preços das machinas como qualquer faria.

CLUB DOS DIARIOS

CHA' DANSANTE

A Directoria communica que serão reservadas mesas para os "Chás Dansantes" das quintas-feiras: podendo os socios e convidados que as pretenderem dirigir-se á Secretaria do Club, todos os dias, das 3 horas da tarde em deante.

O ministro da Guerra regressa de Barbacena

S. Ex. foi homenageado em Juiz de Fóra

Regressou hoje, pela manhã, em trem especial, de Barbacena, para onde foi na sexta-feira passada, afim de assistir ás festas commemorativas do anniversario do Collegio Militar, naquella cidade, e á inauguração do retrato do chefe da Nação e o seu, o Sr. ministro da Guerra e comitiva.

O embarque de S. Ex., em Barbacena, como aconteceu por occasião da sua chegada ali, foi concorridissimo, affluindo á estação, a bem dizer, a população local.

No regresso, o Sr. ministro da Guerra resolveu visitar a séde do 10º regimento de infantaria, em Juiz de Fóra. Nesta unidade do Exercito foi-lhe offerecido um jantar intimo, após ter S. Ex. percorrido todas as suas dependencias, que pelo asseio, e ordem provocaram-lhe phrases traductoras da sua excellente impressão. Foi tambem esta a impressão do nosso companheiro, que fez parte da comitiva do Sr. ministro da Guerra.

Após o jantar, que transcorreu na maior cordialidade e camaradagem, e dos discursos, de saudação e agradecimento, o titular da pasta da Guerra assistiu a uma sessão de cinematographo, que gentilmente lhe foi offerecida.

A' meia-noite foi reiniciada a viagem, depois do chá dansante offerecido pela sociedade juiz de forana no principal club local. O elemento official, assim como a população, quer na chegada, quer no embarque do Sr. general Setembrino compareceu á gare da estação, tendo prestado enthusiasticas homenagens a S. Ex.

O commandante da 4ª região, Sr. general Socrates, que desde Barbacena acompanhou o Sr. ministro da Guerra na sua excursão, ficou em Juiz de Fóra, onde é a séde do seu commando. O presidente do Estado de Minas, durante a permanencia do Sr. ministro da Guerra naquelle Estado, manteve á sua disposição o ajudante de ordens da sua casa militar.

Uma homenagem na União Catholica Brasileira

Realisa-se quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, a sessão solemne da União Catholica Brasileira, de posse de novos socios.

Esta reunião da União Catholica Brasileira se effectuará em homenagem aos seus socios: o Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, Dr. Francisco Sá; director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Dr. João de Carvalho Araujo; o secretario geral do Estado do Rio, Dr. Antonio Vicoso de Moraes Jardim, e o chefe de Policia do Estado do Rio Dr. Salvador Conceição.

Como sempre, os autos ...

Desta vez foram cinco as victimas

Sempre o eterno excesso de velocidade ou a impericia de certos chauffeurs. Desta vez correu a Assistencia para soccorrer, atiradas que foram á via publica, as seguintes victimas:

Alberto Silva, colhido por auto na Quinta da Boa Vista, tendo elle 23 annos, sendo solteiro, branco e residente á rua Cardoso Marinho, 27; Genesio da Silva Coelho, conductor da Light, residente á rua dos Invalidos, 38, apanhado por auto na estação da Light; Adolpho Simões, casado, de 31 annos, residente á rua Benedictinos 19, atropelado pelo auto 2365 na Avenida Mem de Sá, sendo o chauffeur José Rodrigues de Oliveira preso pela policia do 12º districto; Sylvio de Oliveira, padeiro, morador á rua S. Clemente 738, colhido por um auto na praça da Bandeira; a menina Zelia, de 6 annos, filha de Julio Cardoso, residente á rua do Mattoso 116, atropelada em consequencia de se terem chocado na rua Haddock Lobo, os autos ns. 4.631, dirigido pelo chauffeur, affonso Augusto Pereira, e 5.891, por Julio Cardoso, tendo a policia do 15º districto registado o facto.

Depois dos curativos, as victimas foram para as respectivas residencias.

O thesoureiro da Faculdade de Direito de Manáos assassinado a tiros

MANÁOS, 20 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Por questões particulares, João Martins Affonso, porteiro da Faculdade de Direito desta Capital, desfechou cinco tiros de revolver contra o Sr. Candido Reis, thesoureiro do mesmo estabelecimento.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima em estado grave recolhida a um quarto particular da Santa Casa.

MANÁOS, 19 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na Santa Casa o Sr. Candido Reis.

Uma medida que causa grandes prejuizos ao funccionalismo

De um grupo de funccionarios publicos recebemos uma carta, solicitando chamemos a attenção do governo da União para o atrazo, assás prejudicial, da abertura de credito para pagamento das dividas de exercicio findo, devidamente relacionadas pelo Ministerio da Fazenda, e que, ha longo periodo de tempo, se acham dependentes desse credito.

Como bem se póde avaliar, essa delonga produz enormes prejuizos ao funccionalismo e ao commercio, muito principalmente áquelle, que se vê forçado a negociar com agiotas, perdendo de 30 a 50 % do que lhe é devido.

SERVIÇOS DOMESTICOS

PREÇO 1$000

Já está á venda nos pontos de jornaes, pelo preço de UM MIL RÉIS o REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DOMESTICOS, cuja capa se reproduz acima. Esta publicação é indispensavel a todas as donas de casa, afim de evitar o PAGAMENTO DE MULTA E OUTRAS PENALIDADES.

Terminou o jury e foram os dous pronunciados

AREIA (Parahyba), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo juiz Manoel Paiva foram encerrados os trabalhos do jury nesta localidade, tendo sido pronunciados o prefeito Cunha Lima Filho e o major João Henriques, como incursos, respectivamente, nos artigos 304, paragrapho unico, e 303 do Codigo Penal.

O segredo das liquidações

Nem sempre a liquidação de um "stock" numa casa commercial corresponde á necessidade de dar extracção a artigos que, por antiquados, muito do seu valor já perderam. A's vezes é este facto um processo intelligente e, não ha duvida, de muito bons resultados, empregados pelo negociante moderno para manter sempre crescente e satisfeita a sua clientela. Então, como ora acontece com a casa Grandella, á rua da Carioca oitenta e nove e noventa e um, a liquidação toma grande vulto nella sendo offerecidos artigos dos mais moderados e de confecção impeccavel pelos preços mais accessiveis como se póde aferir do seguinte, notado ao acaso no importante saldo da casa referida: gravatas de seda, tres mil réis; cuecas de percal, tres mil e oitocentos; camisas americanas de percal, sete mil e duzentos; punhos molles de linho, por dous mil e quinhentos; e pyjames de percal dez mil e quinhentos.

COM VISTAS AO PREFEITO

A rua Monte Alverne em abandono

São constantes as queixas dos moradores da rua Monte Alverne, no morro de Paula, onde a Prefeitura acaba de levantar um colossal paredão. Aquillo por ali é uma coisa horrivel. Quasi não se póde andar. Aquella gingese [illegible] de setembro saíra a procissão de N. S. do Monte Serrat. Os romeiros estão affictos para que a Prefeitura tome providencias afim de ser collocada a referida rua o que, francamente, depende da boa vontade. Feito que seja o calçamento, tudo ficará em ordem, alegrando os habitantes do local, causando emfim, beneficios a quantos têm que subir ou descer, diariamente, aquelle morro.

A A. C. de Juiz de Fóra empossou sua nova directoria

De accôrdo com as disposições dos seus estatutos, a Associação Commercial de Juiz de Fóra empossou, em sessão de 18 do corrente, sua nova directoria para o biennio 1923-1925, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Clovis Guimarães Mota [illegible]; vice-presidente, Alfredo Ribeiro de Oliveira; 1º secretario, José Augusto [illegible]; 2º secretario, Arthur [illegible] de Andrade; thesoureiro, Caetano Reghelli; procurador, João Teixeira Lopes.

Commissão de contas: Manoel Pacheco Dias Cardoso, Antonino Gomes Fraga, Americo Motta.

Commissão de syndicancia: Elias Curvelli, Roque de Araujo e Henrique Souza.

Commissão de estatistica: [illegible] Mehri, Arthur Vieira e Virgilio Bisaggio.

A assembléa geral, realizada em 30 de julho, proclamou presidente honorario o Sr. Constantino Marques de Souza, prestando-se assim uma justa homenagem ao seu ex-presidente effectivo, pelos grandes serviços prestados á associação.

O povo de Bicas, de vassoura em punho, varreu a cidade !

Os nossos collegas do "O Commercio", de Bicas, no Estado de Minas, enviaram-nos hoje, o seguinte telegramma:

"Redacção da A NOITE — Rio. — Povo Bicas varreu ruas esta noite visto prefeito Camões ha oito mezes deixar districto abandono."

ILEGIVEL

CASADO SEM TER MULHER

Uma fabrica de gargalhada no TRIANON

Procopio Ferreira e Jayme Costa, os dous mais applaudidos actores comicos que têm pisado palcos cariocas nestes ultimos annos, apanhados pelo lapis de Jefferson na engraçada "vaudeville" de Corrêa Varella, "Casado sem ter mulher".

AINDA O CONCURSO DA ASSISTENCIA

Por obediencia estricta ás nossas praxes de imparcialidade e direito de resposta, publicamos a seguir a carta que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. José Novaes:

[illegible]

...reforçou com gesto e superioridade a actuação o pedido de seu digno irmão, o pae do Dr. Sant'Anna, tendo meu pae a todos scientificado a obstinação judiciosa de classificar quem se revelasse, através de todas as provas, digno de ser classificado. E fez admiravelmente. Apezar dessa resposta systematica de meu pae aos seus amigos, é facto, o Dr. Sant'Anna não se entibiou na ancia de empistolar-se! Que mais elle fez?

Agarrou-se ao nobre senador Euzebio de Andrade, movendo-o até meu pae e no sentido de lograr apoio. As provas escriptas do Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna foram nullas e como taes julgadas pelos Drs. Julio Novaes, Pedro Cunha, Mac-Dowell, Pedro Paulo e Ozorio Mascarenhas. Agora é o que se vê: — o Dr. Cumplido de Sant'Anna, não tendo phosphatos no cerebro, para queimar no concurso, incapaz de defrontar-se, cerebro a cerebro, com os Srs. Fabio Crissiuma, Lourenço Jorge, Canto e Silva, Alves Pinto, Adelino Gonçalves, etc., etc., insulta a meu pae, calumnia, ultraja, ou pretende tudo isto fazer, ao mesmo tempo, com a IRRESPONSABILIDADE propria de seu jacksonismo larvado, com a hysteria de um autolatra incontinente, pondo-se nos bicos dos pés a gritar, a bradar, a berrar desesperadamente: "EU SOU NOTAVEL"!... "SE NÃO FIZ UMA PROVA AO NIVEL DA DOS FABIO, JORGE, CANTO, ETC. E' PORQUE EU NÃO TIVE OS PONTOS DE VESPERA"...

De publico, eu affirmo o facto irrefragavel de terem sido organisados os pontos de prova escripta, tanto de medicina como de cirurgia, pelo Dr. Julio Novaes, exclusivamente. Nem o Dr. Ozorio Mascarenhas, nem ninguem, fosse quem fosse, collaborou com elle no programma das provas escriptas de concurso. O Dr. Sant'Anna como é peco! Que pobre diabo! Que merece a palavra de honra desse debil mental?

O espirito mendacioso do Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna não enxovalha a ninguem. Tudo lhe falta, para elle ser alguem: perfeitamente ôco de consciencia e de responsabilidade, sem enfibratura mental e de caracter, as liberdades da estulticia delle e atiradas sobre os hombros nobres, fiquem certos, não offendem, nem affligem, sequer deixam mossa.

Ao demais disso, Sr. redactor, para que? Que fique em paz o "*Testa de ferro*" de minha turma de medico.

No mais e com agradecimentos e respeito — Dr. José Novaes Netto."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Salema Garção Ribeiro, marechal Osorio de Paiva.

— Faz annos hoje o Sr. Armando de Pinho.

NASCIMENTOS

O Sr. Alexandre Ribeiro, estimado funccionario da Contabilidade da Marinha, e sua Exma. esposa, D. Clara Hor Meyell Alvares Ribeiro, têm o seu lar em festas, com o nascimento de um lindo menino, que na pia do baptismo receberá o nome de Frederico Almiro. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

— Está em festas o lar do Dr. Herculio Lobão Portellada e D. Flora Paula Ramos Portellada, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José, em Therezina, Piauhy.

VIAJANTES

Pelo rapido paulista, chegou hoje a esta capital monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

MISSAS

Commemorando o segundo anniversario do fallecimento do Sr. Euclydes Pereira, será rezada depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por sua alma, na matriz de S. José. Mandam rezar o piedoso acto o Sr. Carlos Pereira e sua Exma. esposa, progenitores do finado.

DA PLATEA

NOTICIAS

O grande espectaculo de sexta-feira no Lyrico

Está quasi inteiramente organizado o programma do grande espectaculo que se realisará, sob o patrocinio desta folha, na sexta-feira proxima, no Lyrico, em homenagem á data anniversaria do passamento do glorioso artista brasileiro João Caetano, e em beneficio da Casa dos Artistas. Todas as companhias, nacionaes e estrangeiras, que ora se encontram nesta capital, e outros elementos esparsos, de valor reconhecido, tomarão parte neste espectaculo. O programma será iniciado pela representação da engraçada parodia de Bastos Tigre "A ceia dos coroneis", pelos distinctos artistas da companhia do Trianon, Procopio Ferreira, Jayme Costa e Attila de Moraes. Seguir-se-á a representação da "A revista das revistas", com a attracção de Mistinguett e Leopoldo Fróes a fazerem os "compères", em typos grandemente comicos. Nessa revista estrearão os numeros de maior successo das companhias Ba-Ta-Clan, Velasco, Ottilia Amorim, dos Garridos, etc. A ultima parte do programma constará, entre outras, com a collaboração do illustre artista Pierre Magnier e da Sociedade de Concertos Symphonicos, que, por uma grande orchestra de 100 professores, executará a symphonia do "Guarany". Haverá ahi numeros de grande successo, qual o das canções, por actrizes distinctas, e pelos "8 batutos", que fecharão esse acto com o "Luar do sertão", fazendo os coros todos os elementos brasileiros dos nossos theatros. Nesse acto Palmyra Bastos e sua gentil filha, senhorita Amelia de Souza Bastos, farão uma scena dramatica. Emfim, ainda outras attracções a juntar ás que acima annunciamos terá esse grande espectaculo que, homenageando uma grande figura que passou pela scena brasileira, contribuirá tambem para uma obra de beneficencia, tal a construcção do Retiro da Casa dos Artistas. Esse espectaculo será em "matinée" na sexta-feira vindoura. Os bilhetes começarão a ser vendidos amanhã, no Lyrico.

Ba-Ta-Clan-Mistinguett e Randall

E' a ultima semana da estação de Mistinguett no Rio, pois a festejada "vedette" parisiense, afim de attender a compromissos, tem de partir para Nova York a 27 deste mez. Por essa razão, a revista "La marche à l'étoile", que com tanto exi-

Mistinguett — Randall

to se mantem no cartaz do Lyrico, com as notaveis creações da famosa artista, com "J'en ai marre", um "skatch" cheio de sentimento e cujo embiente é do "bas-fond" parisiense, está dando suas ultimas representações. Perde, assim a Ba-Ta-Clan um elemento de valor. Mas agora já se póde annunciar uma novidade agradavel para o publico. Mme. Rasimi, a intelligente directora-empresaria da companhia franceza, acaba de fechar contrato com Randall, para sua proxima estação européa. O applaudido artista americano, que foi o maior successo da temporada da Ba-Ta-Clan, no anno passado nesta capital, estreará, porém, aqui no Rio. Elle já está em viagem para esta capital. Randall estreará na semana proxima, na revista "Bonsoir", grande successo da temporada da Ba-Ta-Clan em Paris, Montevidéo e Buenos Aires. Randall, como no anno passado, que popularisou aqui "Je ne peut pas vivre sans amour", "Je fais ça" e "Machinalement", traz desta vez no seu magnifico repertorio novas creações que se notabilisaram em Buenos Aires e Montevidéo, onde o querido artista acaba de ser festejado como elemento principal da companhia do Cassino, de Paris. Quarta-feira proxima será feita no Lyrico uma grande festa em homenagem a Mistinguett, com um programma inteiramente novo. A famosa "vedette" fará conhecer ao publico carioca, antes de sua partida, suas creações mundialmente mais festejadas e que são: "Mon homme", "La femme qui passe" e "La Chicago".

A festa de hoje, no Republica — Despedida de Clara Weiss

As senhoras cariocas offereceram em dias do mez passado uma linda festa, no Lyrico, á graciosa actriz italiana Clara Weiss. Foi uma homenagem muito tocante que á "piccola" estrella commoveu bastante. A Clarita não quiz partir do Rio sem retribuir de maneira expressiva essa homenagem e aproveita a récita de hoje, que é a de sua despedida, para consagral-a ás senhoras desta capital. O programma consta da representação da interessante opereta de Franz Lehar — "La danza delle libellule", o maior exito de sua companhia, e de um acto variado com o concurso dos principaes elementos do seu conjunto. Clara Weiss cantará varias canções brasileiras do seu repertorio.

A temporada do Municipal

"Les chevaux de Bois", a nova comedia de André Paul Antoine e Maxime Lery, que constituiu um dos maiores successos da temporada parisiense do inverno passado, é a peça que vae ser representada esta noite no Municipal. A comedia é "em tres actos... e alguma cousa mais". A ella aggregaram os autores um prologo e um epilogo de absoluta originalidade e que encontrou no publico parisiense, avido de novidades, o maior successo. E' uma peça cheia de graça; leve e de terna emoção. Seu triumpho parisiense será confirmado com certeza esta noite pela elegante sala do Municipal. Amanhã, em récita extraordinaria, dar-se-á a festa artistica do illustre actor Pierre Magnier, cuja actuação nesta temporada vae adquirindo cada dia as sympathias do publico carioca, pelas suas qualidades de talento e distincção. Mr. Magnier escolheu para sua festa "Le maitre de forges", peça por elle representada infinitas vezes no theatro da Porte St. Martin e da qual é interprete incomparavel. Num dos entreactos, o grande artista recitará "L'Ode au Soleil", de "Chantecler", de Edmond Rostand, uma das paginas maravilhosas da literatura theatral franceza. Quarta-feira, em récita de assignatura, outra novidade — "La passante", de Kistemaeckers, empolgante drama do autor de "L'Homme qui assassina", cujo enredo se passa, em parte, na Russia bolshevista, nos primeiros tempos da revolução de 1917.

"La tierra de Carmen"

E' provavel que sexta-feira proxima tenhamos no S. Pedro, pela companhia Velasco que ainda mantém em scena com successo a revista "Arco Iris", a nova epopéa deste mesmo genero intitulada "La tierra de Carmen", de Quiorito Valverde e Pablo Laura. No 3º acto os artistas Sra. Eugenia Galindo e o Sr. Vicente Mauri, cantarão varios *couplets* em portuguez, sobre assumptos do dia. Para os escrever foram convidados já alguns dos nossos mais conhecidos poetas e humoristas. A montagem é condigna aos creditos da companhia e em cousa alguma desmerece na apresentada em "Arco Iris".

Amelia Souza Bastos

A estréa da filha de Palmyra Bastos, que se realisa amanhã em 3ª recita de assignatura, no Palacio Theatro vae constituir um bello successo artistico. O numero de familias que têm encommendado camarotes e frizas para esta festa excepcional tem sido enorme. O programma é organizado propositadamente para demonstrar, tal como na sua estréa em Lisboa, as modalidades do temperamento artistico de Amelia Souza Bastos. Representam-se as comedias: "Porque sim", dois actos lindissimos dos Irmãos Quinteros, em que a estreante faz o papel de andaluza azougada e amorosa e a linda *bluette* de Julio Dantas, "Rosas de todo o anno", fazendo com sua mãe as duas unicas e interessantes personagens desse acto encantador.

O cartaz do Recreio

Está nas ultimas representações, no Recreio, a revista da parceria Bittencourt-Menezes "Foi ella que me deixou". A companhia Amorim apresentará ao publico, na sexta-feira proxima, peça nova. E' ella a opereta de Assis Pacheco, "Amor de caboclo".

As tardes elegantes do Trianon

Na quarta-feira, 29, a empreza Viggiani e Viriato inaugura, definitivamente, as "Tardes elegantes do Trianon". Serão vesperaes que sempre terão logar ás quintas-feiras. O programma da primeira tarde elegante está assim organizado: 1ª parte — Palestra literaria, subordinada ao titulo "Os cinco sentidos", pelo escriptor e jornalista Costa Rego. 2ª parte — Acto variado pelos artistas Nascimento Filho, cantor lyrico; Conde e Eva Themistocles, hypnotizadores e transmissores de pensamento; Gabriella Dortsnowsk, dansarina; Lydia Falcini, cantora lyrica; Mané Pequeno, imitador de caipiras.

VARIAS

Foi, hontem, muito cumprimentada, pela passagem do seu anniversario natalicio, a distincta actriz brasileira Alda Garrido.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. PEDRO — Ás 9 horas
ARCO IRIS
THEATRO S. JOSE' — Ás 9 horas
SIGNAL DE ALARMA

Theatro Recreio EMPRESA RANGEL & C.
ÁS 7 3/4 — HOJE — ÁS 9 3/4
A revista da parceria BITTENCOURT-MENEZES
Foi ella que me deixou

Empresa Theatral José Loureiro
ESPECTACULOS PARA HOJE
LYRICO — BA-TA-CLAN
A's 8 3/4 — MISTINGUETT
LA MARCHE A L'ETOILE
PALACIO — A's 8 3/4 — Palmyra Bastos
Ultima representação da comedia
MARIONETTES

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Sob o céo tropical
por MARY MILES MINTER
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes — Sensacionaes torneios de electro-ball.

MAIS UMA SOCIEDADE MERCANTIL EM CAMPOS

Foi fundada em Campos, segundo communicação que recebemos, mais uma sociedade mercantil, sob a razão social de Pessanha, Santos & C., para exploração do commercio de xarque, cereaes, aguardente, assucar e molhados em grosso.

COM AS AUTORIDADES DO 21º DISTRICTO

Pedem-nos chamar a attenção das autoridades do 21º districto para o que se vem passando, á tardinha e depois das 11 horas da noite, nas ruas Jardim Botanico e Maria Angelica. A' saida da fabrica Corcovado, todas as familias são forçadas a não vir ás janellas, taes as palavras de baixo calão que são proferidas. E, cerca da meia-noite, os bondes são assaltados por meia duzia de moços bonitos, que não respeitam nem as familias, com os seus ditos malcreados.

O "ZEELANDIA" VEIU DE AMSTERDAM

Nelle regressaram dois membros da delegação brasileira ao centenario de Pasteur

Ao amanhecer de hoje, aportou á Guanabara o paquete hollandez "Zeelandia", procedente de Amsterdam e escalas de costume. O referido navio, logo depois de desembaraçado pela Saude do Porto, cujo medico verificou serem boas as condições sanitarias de bordo, atracou ao cáes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que transportou para esta capital, em numero de 333, sendo 65 em primeira classe, 41 em segunda e 227 em terceira.

Regressaram ao Rio, a bordo do navio hollandez, os medicos Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, e Gustavo Riedel, membros da delegação medica brasileira aos festejos do centenario de Pasteur.

O desembarque dos mesmos foi bastante concorrido, tocando no cáes do Porto duas bandas de musica.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Academia de Letras e um artigo de Antonio Leão Velloso

A proposito de eleições academicas ha alguns casos curiosos, relatados por um individuo cujo nome não me vem á memoria, autor de um artigo sobre Pierre Loti, publicado pouco depois de sua morte. Por elle se vê quanto os homens são parecidos, embora vivam sobre latitudes e longetudes as mais afastadas. Em França, como aqui, a Academia de Letras está sendo invadida pelos taes expoentes, com preterição dos verdadeiros literatos, que já fundaram outra Academia e acabarão fazendo o mesmo aqui.

(Do "Correio da Manhã", de 15 de Agosto de 1923.)

OS SPORTS

Corridas

OS TORNEIOS DE PALPITES — Os concorrentes aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos para as corridas de hontem, no Jockey-Club, os seguintes parelheiros: Mimosa e Kalodah, Madrugador e Turbulento, Ofelia e Trinta e Cinco, Rêve d'Armes e Moreno, Molecote e Turrão, Leblon e Maroim, Vesta e Ondina, Mirante e Cantéo, Fettaferra e Neurosis. Pelo exposto verifica-se que os chronistas acertaram em 5 vencedores e em 4 duplas.

EM SÃO PAULO

AS CORRIDAS DE HONTEM, NO PRADO DO JOCKEY-CLUB — AS APOSTAS ATTINGIRAM A' IMPORTANCIA DE 153:731$000 — S. PAULO, 19 (A. A.) — Com grande concorrencia realisou-se, hoje, mais uma corrida do Jockey-Club, no prado da Mooca, com o seguinte resultado:

1º pareo — Premio Geada — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram em 1º logar, Garopa; em 2º, Turmalina, e em 3º Deslumbrante. Tempo, 110"; poules, simples, 11$800, dupla, 15$200.

2º pareo — Premio Classico J. Guathemozim Nogueira — 1.200 metros — 6:000$ e 1:200$ — Venceram em 1º logar, Harpia: em 2º, Cantilena e em 3º, Burleta; tempo, 78"; poules simples, 19$100; dupla, 11$600.

3º pareo — Premio Restinga 2º — 1.000 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, King's Gift; em 2º, Milonguita, e em 3º, Snob; tempo, 61" 1|2; poules: simples, 25$200; dupla, 51$200.

4º pareo — Premio Camorra — 1.650 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram em 1º logar, Fandango; em 2º, Bigolo, e em 3º, Porto Alegre; tempo, 112" 1|2; poules simples, 35$600; dupla, 120$800.

5º pareo — Premio Faveiro — 1.550 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Faveiro; em 2º, Feitor, e em 3º, Favella; tempo, 112"; poules: simples, 17$600; dupla, 35$100.

6º pareo — Premio Gurupy — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram em 1º logar, Impression; em 2º, Sultana 3º, e em 3º, Colombo; tempo, 108" 2|5; poules: simples, 17$800; dupla, 32$500.

7º pareo — Premio Jockey-Club — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1º logar, Aymestry; em 2º, Marathon 2º, e em 3º, Soberano; tempo, 135" 1|2; poules: simples, 18$800; dupla, 60$000.

8º pareo — Premio Caruça — 1.300 metros — 4:00$ e 800$ — Venceram em 1º logar, Cascata 2º; em 2º, La Fogata, e em 3º, Caçula 2º; tempo, 86" 1|2; poules: simples, 15$100; dupla, 21$160.

O movimento total das apostas attingiu á importancia de 153:731$000. A raia esteve optima.

Football

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS — Apurados os jogos de hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs filiados á Liga da Metropolitana:

1ª divisão, serie A — 1º logar, com 3 pontos perdidos, o Vasco da Gama; 2º logar, com 7 pontos perdidos, o Flamengo; 3º logar com 11 pontos perdidos cada um, o Fluminense e o S. Christovão; 4º logar, com 15 pontos perdidos, o America; 5º logar, com 18 pontos perdidos, o Bangu'; 6º logar, com 19 pontos perdidos, o Andarahy; 7º logar, com 22 pontos perdidos, o Botafogo.

1ª divisão, serie B — 1º logar, com 7 pontos perdidos cada um, o Mangueira e o Villa Isabel; 2º logar, tendo 9 pontos perdidos, o Mackenzie; 3º logar, com 11 pontos perdidos, o Carioca; 4º logar, com 14 pontos perdidos, o River; 5º logar, com 16 pontos perdidos, o Brasil; 6º logar, com 18 pontos perdidos, o Palmeiras; 7º logar, com 24 pontos perdidos o Americano.

2ª divisão, serie A — 1º logar, com 1 ponto perdido, o Hellenico; 2º logar, com 7 pontos perdidos, o Metropolitano; 3º logar, com 10 pontos perdidos, o Confiança; 5º logar, com 16 pontos perdidos, o S. Paulo e Rio; 6º logar, com 19 pontos perdidos, cada um, o Esperança e o Progresso; 7º logar, com 21 pontos perdidos, o Rio de Janeiro.

2ª divisão, serie B — 1º logar, com 5 pontos perdidos, o Fidalgo; 2º logar, com 8 pontos perdidos cada um, o Everest e o Independencia; 3º logar, com 12 pontos perdidos, o Modesto; 4º logar, com 15 pontos perdidos, o Campo Grande; 5º logar, com 19 pontos perdidos cada um, o Syrio e o Ypiranga; 6º logar, com 22 pontos perdidos, o Ramos.

OS GOALS DOS CLUBS — E' o seguinte, incluidos os jogos de hontem, o movimento de goals dos clubs da 1ª divisão, serie A, da Liga Metropolitana: Vasco da Gama 32 prós e 19 contra, saldo, 13 goals; Flamengo, 38 prós e 20 contra, saldo 18; Fluminense 33 prós e 25 contra, saldo 8; S. Christovão 33 prós e 23 contra, saldo 10; America 17 prós e 24 contra, deficit 7; Bangu' 28 prós e 43 contra, deficit 15; Andarahy 20 prós e 29 contra, deficit 9; Botafogo 21 prós e 39 contra, deficit 18.

OS TORNEIOS DE PALPITES — Com os jogos officiaes de hontem effectuados, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes nos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro:

Taça America — Osmar Graça, 271 pontos, Carvalho Corrêa 257, Octavio Silva, 254, Celio de Barros 247, Luiz Vianna 244, Ricardino Netto, 239, Honorio Netto Machado 234, José Briani Junior 232, Ernani Silveira 231, Helio Netto Machado 227, Adauto de Assis 226, Hernani Aguiar 225, Antonio Velloso 224, Julio Silva, 222, Serra Pinto 215, Eduardo Maia 208, Eduardo Motta, 208, José Briani Netto 207, Léo Osorio 204, Luiz Flores 203, Newton Brandão 199, Gambetta Amaral 194, Raul Loureiro 193, Frederico de Diniz 192, Baldomiro Carqueja 185, Ernesto Flores 177.

Premio Liga Metropolitana — Alberto M. Dias 276 pontos, Americo de Barros 267, Manoel P. Borda 261, Acy Tenorio 238, Honorio Netto Machado 231, Othelo de Souza 227, Helio Netto Machado 227, J. Rodrigues da Motta 227, Adaucto de Assis 226, Julio Silva 222, Alvaro Sarabanda 219, Castello Branco 190, Lindolpho Ribeiro 190, Augusto Nicklauss 181, Antonio Galvão 171.

Nota — Nesta apuração estão contados os pontos dos jogos Brasil x Americano, Metropolitano x Bomsuccesso e Carioca x Mackenzie.

OS CLUBS FAVORITOS — Nos jogos de hontem da Liga Metropolitana foram feitos favoritos pelos concurrentes aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro os seguintes clubs: Flamengo 24 indicações e S. Christovão 14; America 33, Botafogo 1 e empate 1; Vasco da Gama 38; Palmeira 36 e empates 2; Carioca 35, River 2 e empate 1; Villa Izabel 28, Mangueira 7 e empates 3; Bomsuccesso 27, São Paulo e Rio 9 e empates 2; Metropolitano 37 e Esperança 1; Confiança 31, Progresso 3 e empates 1; Fidalgo 37 e Syrio 1; Modesto 35, Ramos 1 e empates 2; Everest 23, Independencia 13 e empates 2.

UM SCRATCH ENTRE TODOS — Um nosso leitor, que se basea na doutrina "todos são filhos de Deus", opina pelo seguinte scratch, que deverá disputar o campeonato brasileiro. Balthazar, Palamone e Chico Netto; Tenorio, Claudionor e Olivier; Leite, Zezé, Chico, Junqueira e Antenor.

Como se vê, neste team estão incluidos jogadores dos oito clubs da série A e ainda Balthazar, optimo keeper villaisabelense.

MAIS UMA OPINIÃO — De um conhecido sportman, que se assigna N. S., recebemos a seguinte opinião sobre o scratch que deverá tomar parte no campeonato brasileiro de football: Nelson; Lucio e Brilhante; Gonçalo, Claudionor e Fortes; Frederico, Zezé, Chico, Junqueira e Moderato.

AINDA O SCRATCH CARIOCA — Para enfrentar os seus adversarios no campeonato brasileiro de football, o Sr. F. Fonseca escreve-nos apontando a seguinte esquadra carioca: Nelson; Palamone e Allemão; Fortes, Nesi e Brilhante; Leite, Zezé, Welfare, Junqueira e Moderato.

OS ALLIADOS DE BOMSUCCESSO VÃO PROMOVER UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO — Aproveitando as férias da Metropolitana, os Alliados de Bomsuccesso, conforme os annos anteriores, inaugurarão a temporada com um festival sportivo, no campo do Bomsuccesso F. C., no proximo dia 2 de setembro. Como sempre tem acontecido, esta festa marcará mais um successo nesta sympathica agremiação, que, além de ter um grande numero de socios e admiradores, conta com um quadro de jogadores consagrados nos campos da Metropolitana. E' pensamento dos directores deste club, que a renda deste seu primeiro festival seja para cobrir as despesas de uma grande excursão que brevemente tencionam fazer a diversas localidades do vizinho Estado do Rio, ou applicada em beneficio da séde social, a se inaugurar a 12 de outubro, commemorando, assim, a passagem de mais um anno de existencia, com uma brilhante festa social que será o maior successo para este club da Leopoldina, dirigido pelo conhecido sportman Almiro Maia. O programma, que será brilhante, brevemente será publicado, contando, desde já, com adhesões para quatro provas de football e diversas de athletismo.

A nossa gravura representa a yole-gig a quatro, do C. R. Guanabara, composta dos remadores Angelo Gammaro, Claudionor Provenzano, J. Mendes, Armando do Rego Macedo e Walter Schloback (patrão), que levantou hontem, pela segunda vez, o Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, e os barcos que levantaram as duas outras provas principaes da tarde

O TEAM BELMIRA DE ALMEIDA VENCEU O PALMEIRAS F. C., DE NICTHEROY — No campo do Palmeiras, em Nictheroy, foi realisado hontem o encontro amistoso entre as equipes do Belmira de Almeida, desta capital, e do Palmeiras F. C., de Nictheroy.

Na prova dos segundos teams venceram os locaes por 4 x 0. A partida principal, que foi bastante disputada, teve magnificos lances e terminou com a justa e merecida victoria do Belmira de Almeida, pelo significativo score de 2 x 1. Em regosijo a essa victoria, o Sr. Alfredo Bernardino, director do club vencedor, aproveitando tambem a data de seu anniversario, offereceu uma delicada ceia na séde do Belmira de Almeida, reinando franca cordialidade entre os socios e convidados, falando varios oradores cumprimentando o club e o anniversariante, que agradeceu aquellas saudações.

O CAMIZEIRO OBTEM BRILHANTE VICTORIA SOBRE O TEAM DA CASA CLARK — Realisou-se hontem o encontro entre os dous teams acima, no campo do Bomsuccesso. A partida, que decorreu animada, terminou com a merecida victoria do Camizeiro, pelo significativo score de 5 x 2. Do team vencedor não ha nomes a destacar, pois todos se portaram valentemente; do Clark, é de justiça salientar a acção do seu triangulo final, a quem esse club deve o score não ser ainda maior. Jogaram muito especialmente no segundo tempo, em que tiveram um trabalho insano para defender as arremettidas perigosas e constantes da linha do Camizeiro, que hontem esteve num dos seus melhores dias.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — SUB-LIGA DA METROPOLITANA (Nota official) — O conselho technico da 2ª divisão, em sua reunião de 16 do corrente, tomou as seguintes deliberações — a) approvar a acta da sessão anterior; b) acceitar a proposta do representante do Mavillis sobre a parte disciplinar do juiz dos terceiros quadros 2 de Junho x Africano; c) tomar conhecimento do parecer do conselho superior que manda desmarcar ao Ligth Garage F. C. todos os pontos em que tomou parte o amador eliminado da Liga Alvaro L. Ferreira; d) marcar um ponto a cada club Americano x Brasil nos terceiros quadros, por haverem empatado de 1 x 1, marcar dous pontos ao Brasil nos segundos quadros, por haver vencido de 3 x 1, approvar o jogo Sul-America x Light Garage, marcando dous pontos ao Light Garage nos primeiros e terceiros quadros, por haver vencido de 3 x 1 e 5 x 2, respectivamente, approvar o jogo 2 de Junho x Africano, marcar dous pontos ao Africano nos segundos e terceiros quadros, por haver vencido de 1 x 0 e 2 x 1, respectivamente, marcar dous pontos ao 2 de Junho nos primeiros quadros, por haver vencido de 2 x 0; e) multar o S. C. Americano em 15$; f) marcar zero ponto ao Mavillis F. C., nos primeiros e segundos quadros, no jogo com o Lusitano; g) multar o Lusitano F. C. em 30$, por não ter comparecido em campo; h) applicar ao amador do 2 de Junho, Americo Moreira, o art. 31, letra "c" do Codigo.

— A directoria, reunida em 17 do corrente, tomou as seguintes deliberações: a) approvar a acta da sessão anterior; b) multar em 5$ o S. C. 1º de Maio, S. C. Africano C. A. do Riachuelo e Lusitano F. C., por haverem faltado a mais de duas sessões de assembléa geral; c) censurar o A. C. Brasil, pela impropriedade contida na ultima parte do officio em que o mesmo fazia entrega dos pontos ao Botafogo A. C.; d) considerar inscripto o Lusitano F. C.; e) considerar idoneos os Srs. Jurandyr Mendonça e José Duarte de Queiroz, novos representantes do S. C. 1º de Maio; f) suspender até que compareçam á séde da Liga os Srs. Emilio Soares e Cypriano Pinto, sendo o 1º do Light Garage F. C. e o 2º do Esperança A. C.; e) multar em 10$ os Srs. Octavio de Carvalho e José Silva, ambos do Esperança A. C., Arlindo Santos do S. C. União, João Cabral, do Civil S. C., Oswaldo Leal e Zeno de Souza Dantas, do S. C. Militar, José Ribeiro Teixeira, Antonio do Nascimento e Vasco Souto, do A. C. Brasil, por haverem faltado a tres chamadas da commissão de justiça; h) consignar em acta um voto de louvor pelos anniversarios do Flack F. C. e Lusitano F. C.

EM S. PAULO

OS RESULTADOS VERIFICADOS HONTEM NO CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL — S. Paulo, 19 (A. A.) — Dentre os encontros de football feridos hoje, nesta capital, despertou maior interesse aquelle realisado entre as equipes do S. C. Corinthians e S. C. Germania. Debaixo de acclamações da numerosa assistencia que enchia a praça de sports da Floresta, entraram em campo os quadros, que assim estavam constituidos:

Germania — Tucci, Raphael, Segala, Americo, Roberto, Juca, Lourenço, Lino, Augusto, Lica e Rodart.

Corinthians — Colombo, Raphael, Del Debio, Gelindo, Amilcar, Ciasca, Peres, Neco, Gambá, Tatu' e Rodrigo.

Iniciada a pugna ás 4 horas da tarde, sob o arbitrio competente do Sr. Pedro Thomaz, evidenciou-se logo, desde os primeiros momentos, a pujança e homogeneidade do quadro campeão do centenario, bem como a invulnearvel resistencia da defesa germanica. Decorridos os quatro minutos de jogo, Amilcar, em excellente distribuição, entrega a pelota a Neco e este a Gambá, que, passado a Tatu', proporcionando ao excellente meia esquerda alvi-negro opportunidade de, com violento tiro, conquistar o primeiro ponto para suas côres. Depois deste tento o jogo permanece inalteravel, estando, porém, sempre localisado nas portas da cidadela confiada á guarda de Tucci, que se multiplicava a cada momento em extraordinarias defesas, para evitar a sua quéda. Quando, porém, faltava apenas um minuto para terminar o primeiro tempo, Tatu', aproveitando-se de uma confusão, atira enviezada e rasteiramente forte pelotasso, vasando pela segunda vez o rectangulo azul-preto. No segundo tempo accentua-se mais o dominio corinthiano. As cargas velozes combinadas dos avanços de Neco faziam prever o inevitavel augmento da contagem em favor do seu quadro. Segala, Raphael e Tucci foram os heróes desta phase do jogo. A's 5.25, Peres, recebendo um passe de Neco, conquista, em bello estylo, com indefensavel tiro alto, o terceiro ponto corinthiano. Cinco minutos depois, Rodrigues, apoderando-se da pelota, fecha a serie de tentos, marcando o quarto e ultimo ponto do torneio. A's 5.35 terminou a partida com a victoria do quadro de Amilcar, por 4x0. Do jogo dos segundos quadros, tambem venceu o Corinthians pela elevada contagem de 8x0. O juiz Sr. Pedro Thomaz foi imparcial, a todos contentando.

Dos outros clubs que iniciaram hoje o returno do campeonato da A. P. E. A. foi o seguinte o resultado: Palestra 0 e Palmeiras 0; S. Bento e Ypiranga 2x2.

Noticiario

MAIS UMA TORCEDORA DO FIDALGO — Com o nascimento da galante Dulcinéa está enriquecido o lar de Arlindo Silva e de D. Adalgiza Silva. Arlindo é o half esquerda do quadro principal do Fidalgo, o campeão da serie B, da 2ª divisão, que vem, assim, contar com mais uma torcedora.

Falleceu repentinamente, na ilha da Sapucaia

Com guia da Policia Maritima, foi removido hontem, para o necroterio o cadaver de Aristides de Oliveira, de 50 annos, pardo, foguista, que falleceu, repentinamente, na ilha da Sapucaia, quando trabalhava num guindaste.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Amsterdam, o paquete hollandez "Zeelandia", com passageiros; de Glascow, o vapor inglez "Romney", com varios generos, e de Santos, o vapor nacional "Coronel", com varios generos.

Grande escandalo social

O I. da O. dos A. vae homenagear, hoje, a memoria dos seus fallecidos socios

A directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vae homenagear, em sessão solemne, que se realisará, hoje, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Instituto, á praia da Lapa 1, Syllogeu, a memoria de seus socios fallecidos.

A NOITE recebeu convite para essa solemnidade.

A herma do Dr. Guilherme Gonçalves, em Itabira do Campo

A commissão promotora dos recursos para a erecção do monumento commemorativo do humanitario clinico Dr. Guilherme Gonçalves, em Itabira do Campo, no Estado de Minas, communica-nos que a inauguração do mesmo terá logar a 26 do corrente, alli, com toda a solemnidade.

COMO AGEM AS REPARTIÇÕES DO GOVERNO!

Um appello por intermedio da A NOITE

O Sr. Annibal Duarte, pede-nos a publicação do seguinte:

"A "União", da Parahyba, acaba de publicar o seguinte, que foi enviado daqui pelo Sr. Domingos Vanzelotti, funccionario do Ministerio da Agricultura. "O Sr. Vanzelotti mandou declarar "que a "Pecuarina" do Sr. Annibal Duarte não era conhecida do Ministerio da Agricultura — o que para a cura da febre aphtosa só conhece o preparado do Sr. Marques Lisboa, tambem funccionario publico".

Quem viu como todo mundo no Rio verificou como foi tratado o assumpto da "Pecuarina", no Congresso da Febre Aphtosa, presidido pelo Dr. Miguel Calmon, sendo a unica these que editorialmente foi dada á publicidade por um dos orgãos mais autorisados da opinião publica do Rio, que é A NOITE; quem viu da fórma e com a honestidade que requeri ao Congresso que nomeasse uma commissão de technicos nacionaes e estrangeiros para em minha companhia fazer as applicações das minhas injecções no gado atacado da febre na Exposição de Gado de então, sem que a mesa do Congresso nomeasse a commissão, tendo, entretanto, declarado que o faria — não o fazendo até hoje; quem leu o parecer do Sr. Parreiras Horta, rebellando-se contra a "Pecuarina", porque eu não quiz dizer do que se compunham as injecções, e sendo o Sr. Parreiras Horta funccionario de alta categoria do Ministerio da Agricultura; quem tem lido os pareceres de fazendeiros idoneos, cujas fazendas estão registadas no Ministerio da Agricultura, declarando que a "Pecuarina" lhes tem salvo todo o gado atacado gravemente — pareceres publicados na imprensa; quem tem visto as minhas offertas ao governo central e aos presidentes de Estados, promptificando-me, gratuitamente, a ir pessoalmente aos Estados fazer applicações da "Pecuarina", responsabilisando-me pela inoculação das injecções e pela cura radical do gado enfermo, como fiz vêr ultimamente ao presidente de Minas e ao secretario da Agricultura de S. Paulo, e agora ultimamente em officio ao Dr. Solon de Lucena, presidente da Parahyba; quem sabe melhor do que o meu illustre patricio — hoarado cearense — um dos mais virtuosos fazendeiros conhecidos em todo o norte do paiz, e homem de negocios, que é o coronel Francisco Alves Barreira — cuja honestidade é endossada até pelos poderes publicos, como ainda ha pouco — foi revelado na Camara dos Deputados por membro da bancada cearense, tendo ido eu á sua Fazenda Santa Angelica, no Estado do Rio, fazer applicações de "Pecuarina" em dezenas de vaccas leiteiras e bois de carro — salvando-o todo — ainda applicando as injecções em grande quantidade de bezerros de edade de um mez e dous, isto em estado bom, e deixal-os em contacto com as vaccas no hospital, deixando, por isso, mamar o leite aphtoso, sem que até hoje (data pouco mais ou menos de um mez) tenham pegado a febre! passando a injectar os porcos atacados, salvando-os tambem, tendo ainda as vaccas injectadas conservado a mesma lactação. Sr. redactor da A NOITE, não póde resistir á revolta desses processos indignos que com cunho official, á revelia do governo, estão vindo á tona.

Mais de uma vez tenho-me posto ás ordens do governo para que se torne effectiva a minha revelação no caso vertente, e estou, com testemunhos de minha inteira confiança, caso não sirvam ao governo as declarações dos fazendeiros beneficiados.

Meus caros redactores, o que acaba de ser feito por intermedio de um agente que não mediu a sua responsabilidade como funccionario publico é uma ignominia, é um crime que fica no archivo da maioria dos fazendeiros honrados e dos homens de consciencia que só vivem abrigados sob o pallio da Providencia Divina! Ao Sr. presidente da Republica envio o meu appello para a moralidade desses actos impensados, afim de que uma questão tal qual a reputo muito melindrosa não tenha um desfecho muito triste e acabrunhador... — Annibal Duarte."

Percevejos, alcool, fogo e policia

O somno de Domingos Barbosa era sempre inquieto. Vira daqui, vira dali e o homem remexia-se na cama quasi a noite inteira e, com isso ia emagrecendo.

Que seria ? perguntou elle a um amigo traquejado... E este acudiu, logo: já viste se tua cama tem percevejos ?

Domingos sorriu, penalisado talvez com a disparatada idéa do amigo. E a inquietação augmentava. Que diabo de historia seria essa ? Poz-se, desconfiado, a observar. Teria razão aquelle seu camarada ?

E qual não foi a admiração de Domingos quando, pela calada da noite, de vela accesa á mão, verificava que seu leito abrigava não um percevejo nem uma dezena mas, sim, um exercito...

Planejou elle, então, a offensiva. Nada de perder tempo. Apanhou alcool, phosphoro e toca o ataque. A' primeira investida o inimigo cedeu. Era maior o numero que a resistencia. De repente, porém, quando a carnificina era mais cerrada, eis que por um grande susto passou o Domingos, vendo que o fogo da vela quasi reduzia o seu quarto a um punhado de cinzas. Ligeiro, elle muniu-se de um balde e agora era um trabalho duplo: fogo nos percevejos e agua no fogo que assim se extinguiu, occasionando pequenos prejuizos.

O caso chegou ao conhecimento da policia do 5º districto, pois que se passou na rua de Santa Luzia n. 210.

NÃO É BICAS QUE VAE MAL, MAS ALTO RIO DOCE

O nosso missivista de Bicas, no Estado de Minas, de onde publicámos ha dias noticia contendo referencias pouco favoraveis á sua vida social e politica, pede-nos accentuemos não se tratar de Bicas, propriamente dita, que diz ser um municipio pacato, mas sim de Alto Rio Doce, que está a pedir todo o appello em prol de sua ordem e socego, alterados ha muito.

MUSICA

No proximo dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, a joven pianista bahiana, Mlle. Nadia Soledade dará o seu primeiro recital no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica.

Possuindo grandes qualidades, quer quanto á technica, quer quanto á interpretação, a novel artista entregou-se á direcção da professora D. Alcina Navarro, tornando-se, dentro em pouco, uma das suas melhores alumnas.

Por isso o seu recital é esperado com anciedade pelos amantes da boa musica.

UMA GRANDE OBRA

O lançamento da pedra fundamental do edificio da Assistencia Dentaria Infantil

Realisou-se sabbado, com excepcional brilhantismo, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Assistencia Dentaria Infantil, na esplanada do extincto morro do Senado, á rua Paulo de Frontin, esquina da de Conselheiro Josino.

Essa obra de alto patriotismo, a ser creada pela bondade publica, sob o patrocinio da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, destina-se ao tratamento gratuito dos dentes de milhares de creanças que, ao desamparo de cuidados de hygiene buccal, vivem e definham nesta capital.

Torna-se indispensavel encarecer a importancia e a utilidade desta grandiosa iniciativa, sabido como é de todo o mundo, — o quanto concorrem para a proliferação das mais perigosas molestias e, assim, consequentemente definhamento de uma raça, as más condições de uma dentição, maximé em se tratando de creanças.

A commissão organisadora, tendo na vanguarda o incansavel batalhador professor Frederico Eyer, e constituida pelos Drs. J. B. Salema Garção Ribeiro, Emilio Dezonne, Aristoteles Coutinho, Antonio de Almeida Castanheira, Alvaro Paes de Barros, Hugo Pedro da Cunha, Mozart Gurgel Valente, Mirandolino M. de Miranda, Miguel Nigro, Agnello Cerqueira, Alexandrino Agra, J. Cavalcanti, Agenor Almada, Oswaldo Kneese, Trajano Costa Menezes, A. R. Sharp, Octavio Enricio Alvaro e Luiz Teixeira da Fonseca, está de parabens, por ter vencido a primeira etapa, — o lançamento da pedra fundamental.

O terreno, cujo projecto de cessão é da autoria do deputado Costa Rego foi sanccionado pelo decreto n. 4.580, de 9 de setembro de 1922.

A cerimonia estava marcada para ás 11 horas da manhã, e duas horas antes já havia grande numero de pessoas no local, destacando-se senhoras e senhoritas do nosso mundo social.

O Sr. presidente da Republica se fez representar pelo seu secretario, notando-se ainda representantes das altas autoridades do governo.

Pouco antes da hora aprazada, ao som de uma linda marcha da banda do Corpo de Bombeiros, chegou a Exma. senhora do Sr. presidente da Republica, sendo recebida por uma commissão especial composta das Srs. Drs. Frederico Eyer, A. Coelho e Souza, Antonio de Almeida Castanheira, Emilio Dezonne e Aristoteles Coutinho.

Após a benção da pedra, feita pelo representante do vigario geral do Rio de Janeiro, o professor Frederico Eyer, presidente da commissão organizadora proferiu um enthusiastico discurso, enaltecendo a benemerita obra que a Associação pretende levar a effeito.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de palmas.

Foram collocados dentro da pedra todos os jornaes do dia, inclusive o ultimo numero do "Boletim Odontologico", as moedas em circulação e a acta da cerimonia.

A interessante menina Lysia Eyer offereceu á Exma. senhora do Sr. presidente da Republica uma linda "corbeille" de flores naturaes, como uma homenagem da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, no acto do lançamento da pedra fundamental da Assistencia Dentaria Infantil.

VICTIMAS DE QUÉDAS

O menor João, com 13 annos, filho de Francisco Antonio do Patrocinio, morador á rua General Portella, quando brincava no quintal de sua residencia, caiu e feriu-se num braço.

— José Alves da Silva, empregado no commercio, morador á rua João Ricardo, 61, foi victima de uma quéda em São Diogo, recebendo contusões nas pernas.

— Manoel Freitas, com 35 annos, solteiro, em virtude de uma quéda, na rua Voluntarios da Patria recebeu contusões no parietal direito.

— Manoel da Costa Dario, com 43 annos, casado, guarda civil, morador á rua Henrique Scheid n. 35, na estação de Mangueira, levou uma quéda de um trem ferindo-se no pescoço.

Todos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia e retiraram-se para suas residencias.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria de Góes Calmon de Brito, ás 9 e meia, na matriz da Gloria; Arthur Fernandes de Mello, ás 9 1|2, na egreja de S. Pedro, no Encantado; D. Anna Francisca de Quelhoz, ás 9; José Alves da Silva, ás 8, na matriz de S. José; Antonio dos Santos, ás 8 1|2; D. Basilia [illegible] Cardoso, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Julia Amelia O'Reilly, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Augusta de Mello Almeida, ás 9, na egreja de Santa Ephigenia; Joaquim Pereira Lucas, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Eduard Moraes, ás 8, na egreja da Lapa; Francisco Olivier do Amaral, ás 7, no Santuario de [illegible], no Meyer; D. [illegible] Augusta da Luz, ás 9 1|2, na matriz de S. [illegible].

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Walter, filho de Amalia da Rocha [illegible] Barcellos n. 19; Margarida Ruy [illegible], rua S. Pedro n. 255; José, filho de Elias Gabeira, rua da Saúde n. [illegible]; Eliciana de Azevedo, hospital de S. Sebastião; Maria Mercedes da Cunha, rua Senador Nabuco n. 218; José Paulino [illegible] rua Souza Barros n. 12, casa VI; [illegible], filha de Martha Ferreira, necroterio da policia; Clementina Caldeira, casa de [illegible] do Dr. Affonso Dias; [illegible], filho de Adolpho João do Rosario, rua [illegible]; Adelino, filho de [illegible], rua [illegible] João de S. Felix n. 132, casa II; [illegible] Monteiro Junior, necroterio da policia; [illegible], filha de Marina dos Santos, rua [illegible] de Azevedo n. 35; e [illegible], necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Lourival, filho de Antonio Ribeiro de [illegible], rua Nova de S. Leopoldo n. [illegible]; [illegible], filho de Alfredo Sant'Anna, rua [illegible] n. 125; Carmita, filha de [illegible] da Silva, rua Jardim Botanico n. [illegible]; Olivia, filha de José Reis, rua [illegible] numero.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: — Bernardo, filho de Alberto [illegible] da Paz, rua Luiz de Camões n. 34.

— No cemiterio da Penitencia: [illegible] Augusta Coelho Bittencourt de Paula, á rua Major Avila n. 11.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Conceição, rua Cardoso Moreira n. 11, casa VI; Nadia, filha de [illegible] Coelho de Almeida, rua Visconde de [illegible] n. 51; José Modesto Ignacio, Hospital de S. Sebastião; Nelson, filho de José [illegible] n. D. Elisa n. 20; Waldemar, filho de Dorvalina José Maria, rua da Matriz n. [illegible]; Aristides, filho de Manoel Salles [illegible], rua General Caldwell n. 15; Geraldo, filho de Raul Jeronymo, rua da Alegria n. [illegible]; [illegible]waldo, filho de João Russo, rua João [illegible]tano n. 57; Etelvino Pinheiro, rua [illegible] Barbosa n. 30; Angelo Borges, rua [illegible] n. 218; Ottilia da Conceição, filha de [illegible]celino José de Mattos, rua Ermelinda n. [illegible]; Anna Candida dos Santos, rua Dr. [illegible] n. 103; Jayme, filho de Maria Almeida dos Santos, rua Barão de Mesquita n. [illegible]; Adelaide Medeiros, rua Coronel Pedro [illegible] n. 131; Hercilia Oliveira dos Santos, rua Nabor do Rego n. 173; Escolastica Maria da Conceição, Hospital de S. Francisco de Assis; Laudelina Soares, idem; Belmiro [illegible] da Costa, Hospital Central da Marinha; [illegible]rillo, filho de João Carvalho, rua Visconde de Nictheroy n. 140, e João Luiz Alves, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Bento Ramos, Hospital Nacional de Alienados; Violeta, filha de José de [illegible] Dolabella, rua Copacabana n. 610; Luiz da Costa Mattos, rua Pereira de Siqueira n. [illegible]; João Miguel, casa de saude Botafogo; [illegible]cellina Corrêa da Silva, rua Conselheiro [illegible]raiva n. 14; Maria Lourinda, filha de [illegible]nio Gomes da Silva, rua Silva Manoel n. [illegible]; Virginia, filha de Luiz Joaquim Alves [illegible] Paula Mattos n. 148, e Rosetta, filha de [illegible] Martins Fernandes, rua Itapirú n. 70.

OS QUE SE MACHUCARAM, HONTEM, DURANTE O DIA, EM NICTHEROY

Na Assistencia Municipal de Nictheroy foram soccorridos, hontem, durante o dia, as seguintes pessoas:

Albino Costa, de 18 annos, solteiro, carpinteiro e morador á rua Miguel Lemos, com fractura do braço esquerdo, em consequencia de uma quéda que deu ao pé da residencia;

Emilio Ferreira, de 18 annos, morador nesta cidade, á rua de Sant'Anna n. 132, com ferida contuso na região antero lateral da perna direita, em consequencia de um [illegible] que levou no Sacco de S. Francisco.

Joanna Feira, hespanhola, com 68 annos, moradora no morro da Armação com ferida contusa na região frontal direita; ferimento que recebeu numa quéda que deu naquelle morro.

Benedicto Alves, de 20 annos, solteiro, morador na rua Martim Torres sem numero, com ferida incisa no dedo direito, produzida por caco de vidro.

O pessoal da Central do Brasil presta uma homenagem ao seu director

Por iniciativa dos funccionarios da secretaria o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil homenageou hontem o seu actual director, Dr. Carvalho Araujo.

A homenagem consistiu na celebração de uma missa cantada e officiada no altar mór da egreja da Candelaria, em acção de graças pelo restabelecimento completo de sua saude, após grave molestia que o deteve no leito durante muitos dias.

A missa realisou-se ás 10 horas da manhã com o comparecimento de innumeras familias, chefes de todos os departamentos daquella via-ferrea, funccionarios, amigos, collegas do homenageado e varios representantes da Nação.

Após as respectivas cerimonias, o Dr. Carvalho Araujo, cercado de sua Exma. familia, recebeu os cumprimentos e felicitações dos presentes.